

**UN
DB**

**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

**AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS – BOLETIM
INFORMATIVO (2023)**

1. METODOLOGIA

O ato de avaliar procura estimular o direito da expressão, a participação consciente e a valorização dos processos de construção coletiva de uma cultura de avaliação, temporizada, dinâmica e apta em considerar os princípios que consolidam a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural.

Para desenvolver a autoavaliação, o Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Além disso, são pressupostas algumas condições fundamentais para a realização do processo de autoavaliação institucional, a saber:

- equipe de coordenação;
- participação dos integrantes da Instituição;
- compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo;
- informações válidas e confiáveis;
- uso efetivo dos resultados;
- avaliação externa, os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas.

Tendo como objetivo a produção de informações que possibilitem uma clara visão sobre as dimensões da Instituição e detalhamento do projeto de autoavaliação, objetivando subsidiar um plano de ações eficaz, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da UNDB (PDI, Projetos Pedagógicos etc.);

- organização dos dados estatísticos referentes aos últimos anos, que permitam divisar o desempenho da faculdade neste período;
- sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas das reuniões com os representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- coleta de dados;
- sistematização dos dados quantitativos e qualitativos e análise dos documentos na forma de um relatório parcial que servirá de base para o prosseguimento do processo de autoavaliação a ser desenvolvido através de seminários, grupo focal, fóruns, reuniões com a comunidade acadêmica;
- análise e seleção dos principais resultados do processo de reflexão coletiva a partir do relatório parcial, com respectiva distribuição de tarefas entre os grupos de trabalho para a elaboração do relatório final.

Todos os passos do trabalho serão devidamente documentados e colocados à disposição da comunidade acadêmica.

2. PARTICIPAÇÃO DA UNDB NO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DA SEMESP

Complementar aos questionários já respondidos pelo Centro Universitário em 2023. O Centro Universitário UNDB respondeu ao questionário do projeto piloto de autoavaliação da SEMESP. O instrumento proposto pela Rede de Autoavaliação Institucional do Semesp foi construído de forma colaborativa, com o intuito de inovar e elevar a CPA a um patamar estratégico, dar propósito/mérito ao processo de autoavaliação institucional e permitir ganho de qualidade na avaliação interna, além de uma postura ativa no apoio à gestão da IES.

O instrumento de autoavaliação está disposto em áreas, questões norteadoras, indicadores, fontes de evidências, níveis e descritores, como indicado na figura abaixo.

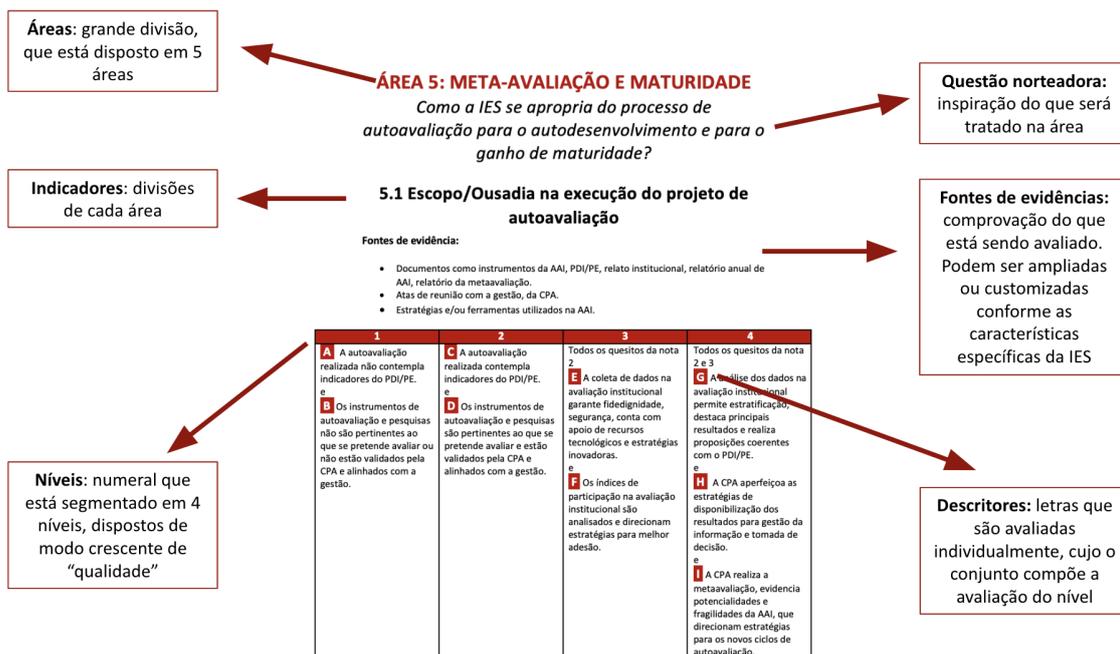


Figura 1: Estrutura do instrumento de autoavaliação institucional

Em 2023, as IES participantes realizaram a autoavaliação com base no Instrumento da Rede de Autoavaliação do Semesp no período de maio a julho de 2023. O levantamento foi operacionalizado pelas respectivas Comissões Próprias de Avaliação – CPA, que seguiram seus próprios critérios para levantamento de dados e evidências para embasar suas avaliações. A partir de então, a SEMESP tem trabalhado na análise dos dados e geração de informações. Para geração das médias foram considerados os níveis de 1 a 4, onde cada IES respondeu os indicadores atendidos ou que seriam atendidos em curto, médio ou longo prazo.

Na Figura 2 é possível identificar as médias referentes ao que foi atendido e expectativa de cumprimento em curto ou longo prazo.

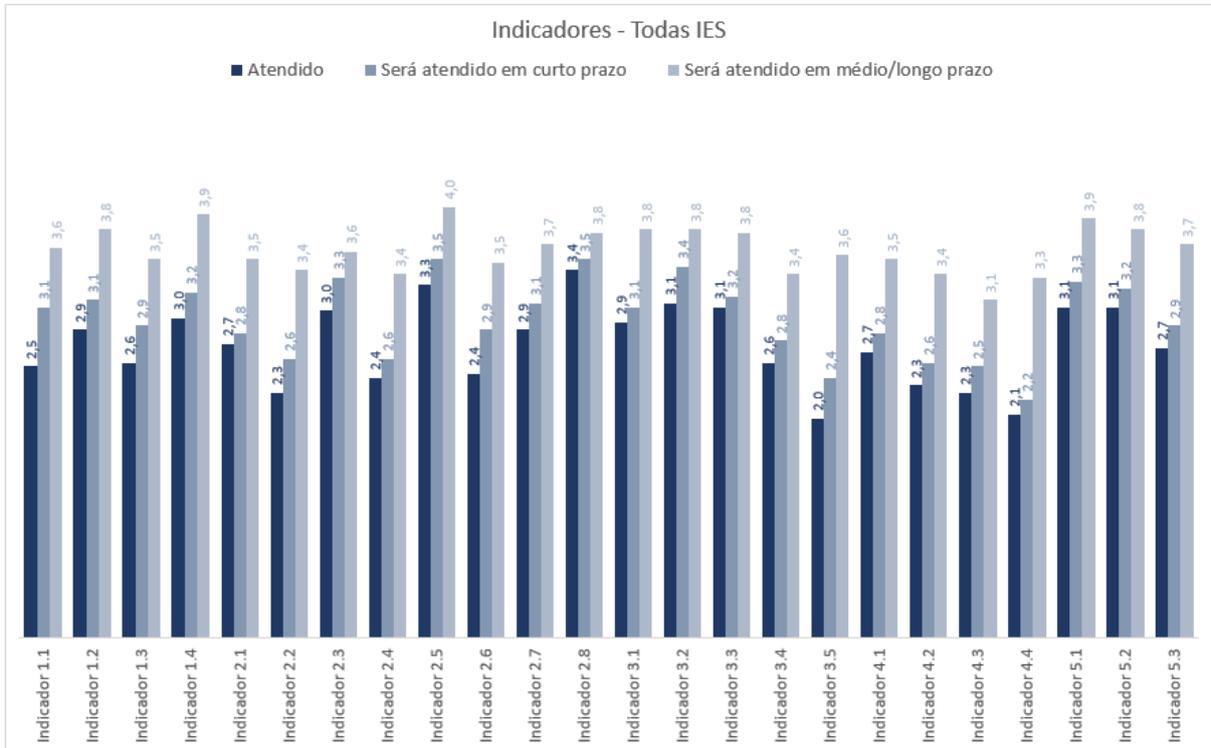


Figura 2: Gráfico de colunas com as médias de todos os indicadores de todas as IES participantes

Na Figura 3 são apresentadas as médias referentes ao agrupamento das cinco áreas, considerando o que já foi atendido ou será atendido em curto ou longo prazo. O último gráfico da Figura 2 mostra a média geral de todas as cinco áreas.

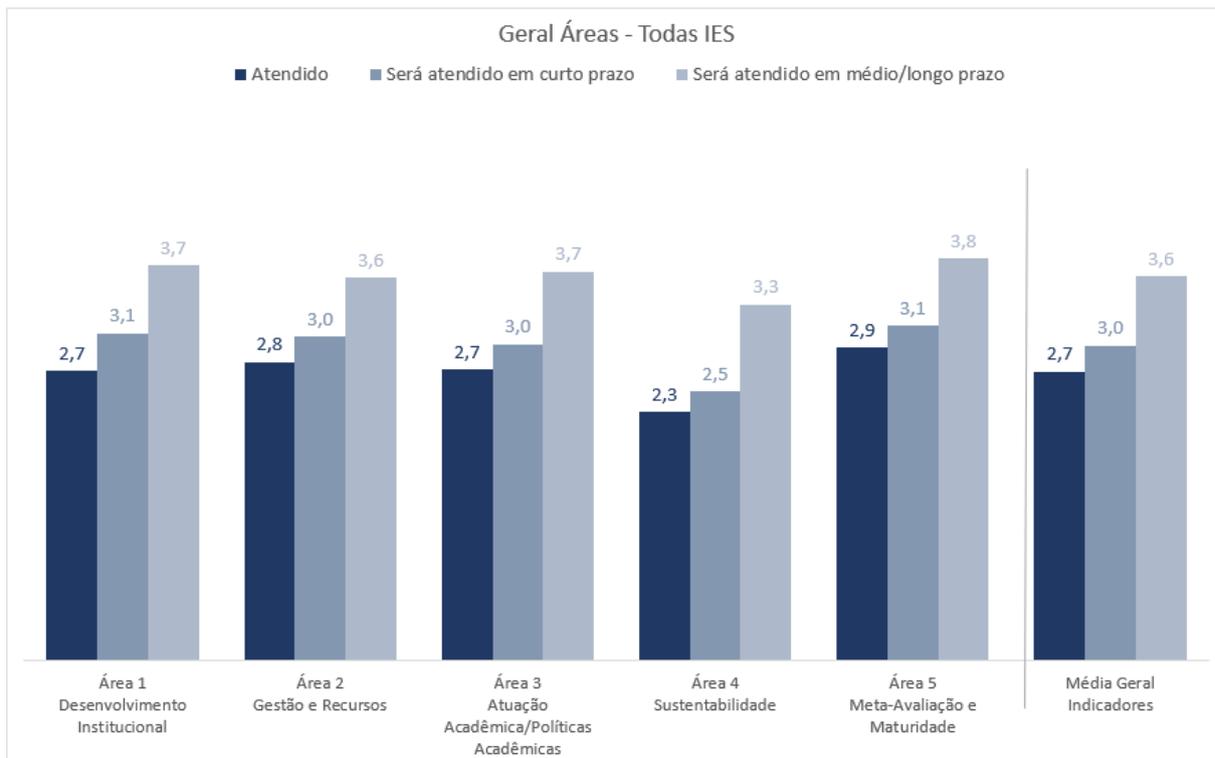


Figura 3: Médias de todos os indicadores agrupados por área, com índice de cumprimento ou expectativa de execução

A SEMESP está desenvolvendo um sistema para envio e gerenciamento do questionário e respostas de forma on-line pelas IES participantes. A previsão é de que o sistema *web* seja testado em 2024.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS SOBRE O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB (2023)

Mudança de cenários, ênfases, objetivos e métodos têm levado as instituições, em geral, a rever periodicamente seus enfoques e processos de autoavaliação. A própria avaliação formativa se processa, não obstante, a partir de pressupostos paradigmáticos constituídos em determinados cenários históricos e que, por isso, permanecem necessariamente sujeitos à dinâmica dos tempos.

Assim sendo, torna-se imperioso manter a abertura para questionar a avaliação em todas as suas dimensões possíveis sob pena de descontextualizar e prejudicar tanto a eficiência quanto a eficácia institucional.

Como diretriz institucional, a UNDB faz incluir sistematicamente a autoavaliação dos enfoques e processos da autoavaliação junto aos balanços e encaminhamentos de cada ciclo avaliativo. A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários.

Na etapa de desenvolvimento, A CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas/ideias/sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação em 2021. Em conformidade ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09/10/2014 serão objeto de avaliação as seguintes dimensões:

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO DO SINAES	TEMAS ESPECÍFICOS
Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação (8)	Avaliação Externa e autoavaliação
Eixo II – Desenvolvimento Institucional	Responsabilidade Social da Instituição (1/3)	Políticas Transversais Responsabilidade Social
	Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão (2)	Ensino, Internacionalização, Pós-graduação e pesquisa, Projetos de Inovação no ensino.

Eixo III – Políticas Acadêmicas	Comunicação com a sociedade (4)	Situação atual, desafios, propostas e planejamento do Núcleo de Comunicação Estratégica – NCE
	Política de Atendimento aos discentes (9)	Ouvidoria e demais canais de atendimento aos alunos
Eixo IV – Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal (5)	Situação atual, desafios, propostas e planejamento de RH
	Organização e Gestão da IES (6)	Situação atual, desafios, propostas e planejamento da Gestão.
	Sustentabilidade Financeira (10)	Situação atual, desafios, propostas e planejamento do financeiro.
Eixo V - Infraestrutura	Infraestrutura física (7)	Avaliação externa e questionário do estudante (Enade)

Após a definição dos temas em cada eixo avaliativo, foram definidos os instrumentos e procedimentos de avaliação:

- Dados estatísticos: censo, cadastro, questionários de avaliação discente, SISU, etc.
- Relatórios e estudos sobre o Enade.
- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas in loco).
- Entrevistas com diretores, gerentes e coordenadores.
- Análise de documentos: PDI, PPCA, Instrumentos de avaliação do Inep, Boletins Informativos, etc.
- Reuniões de líderes, professores, NDE e Coordenadores.
- Relatório do projeto de Autoavaliação da SEMESP.

Somadas as respostas dos questionários avaliativos institucionais e de docentes aplicados pela CPA em 2023, tivemos um total de 2397 respostas enviadas. O questionário usou a escala Likert para aferir o nível de opinião dos estudantes. Em anexo segue o questionário realizado, bem como gráficos relativos à consulta.

Outros instrumentos importantes analisados pela CPA para definir o Plano de Ação dos Eixos de Avaliação, são:

- Atas de reuniões de líderes;
- Relatórios da ouvidoria;
- Relatórios de tutorias;
- Relatório de monitorias;
- Atas de Colegiados de Curso;
- Atas de Reuniões de Professores;
- Atas da Reunião da CTA – Conselho Técnico Administrativo;
- Relatórios do Projeto Olho no Olho;
- Planejamento de Gestão Acadêmica;
- Relatório do projeto de Autoavaliação da SEMESP.

Abaixo seguem os gráficos com os resultados provenientes das pesquisas aplicadas em 2023. Os gráficos foram criados no *software* Looker Studio da Google.

Relatório Institucional da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UNDB
Questionário Docente (2023.1)

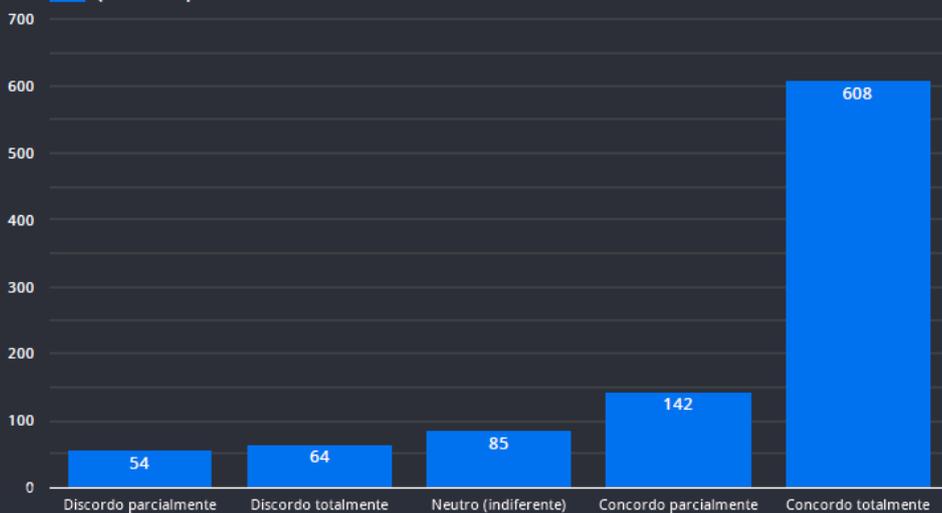
ESCOLHA O(S) CURSO(S) E PROFESSOR(ES) A SER(EM)
ANALISADO(S):

CURSO

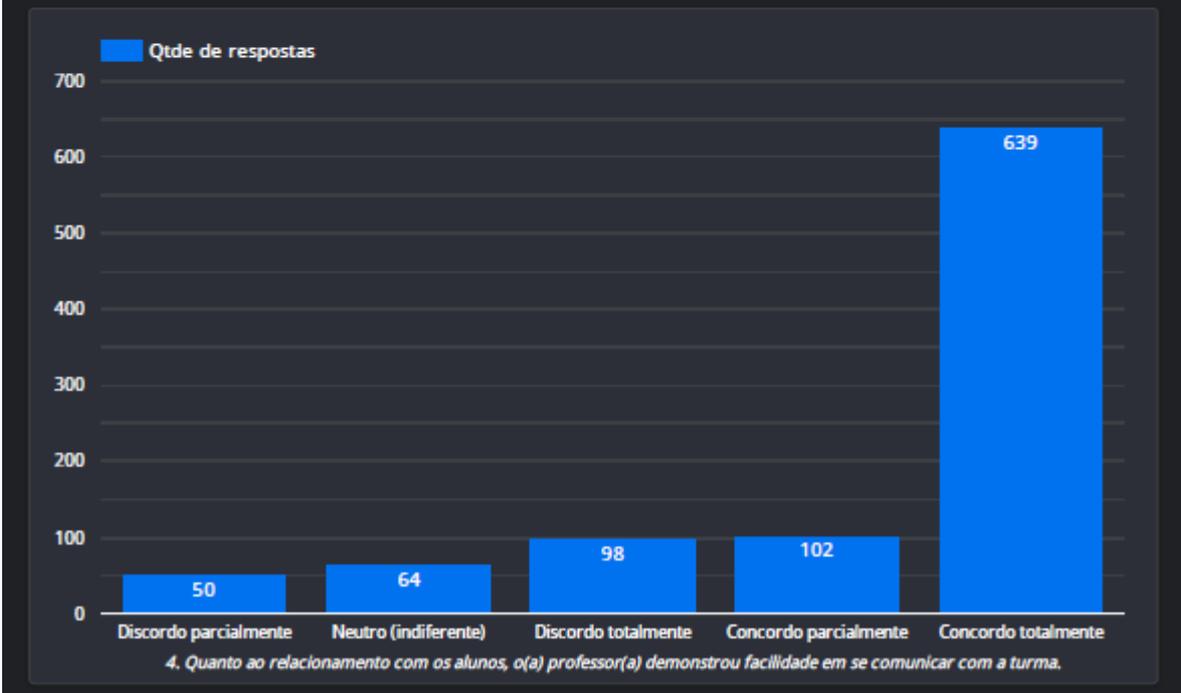
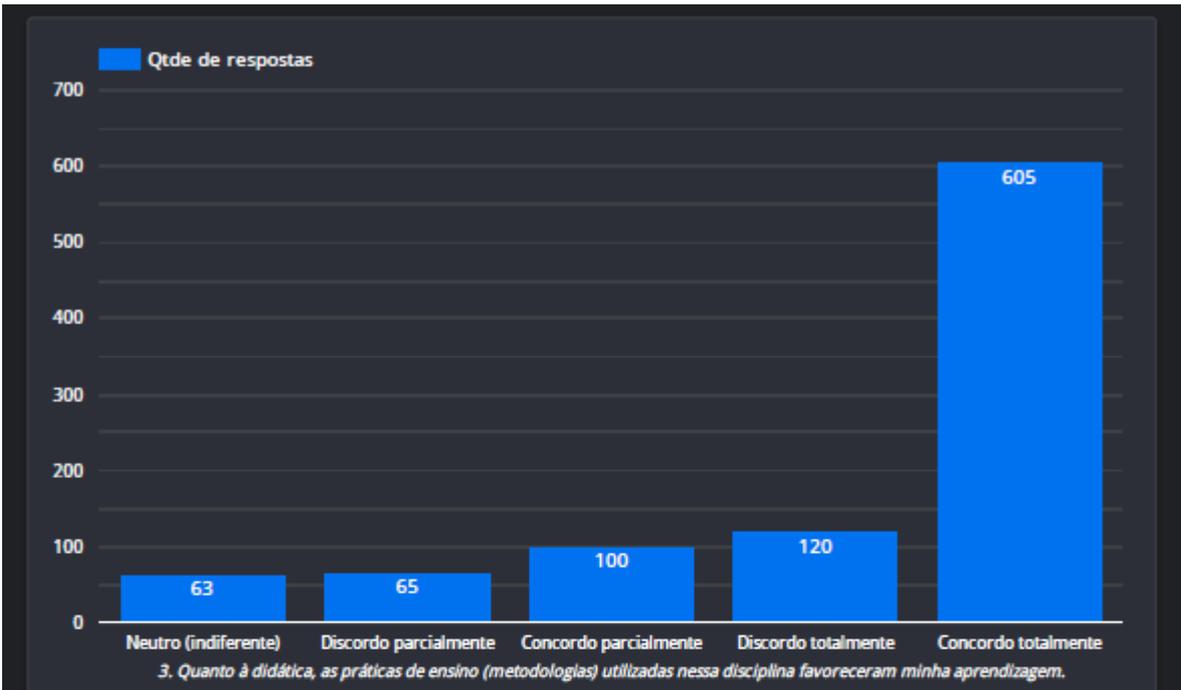
PROFESSOR

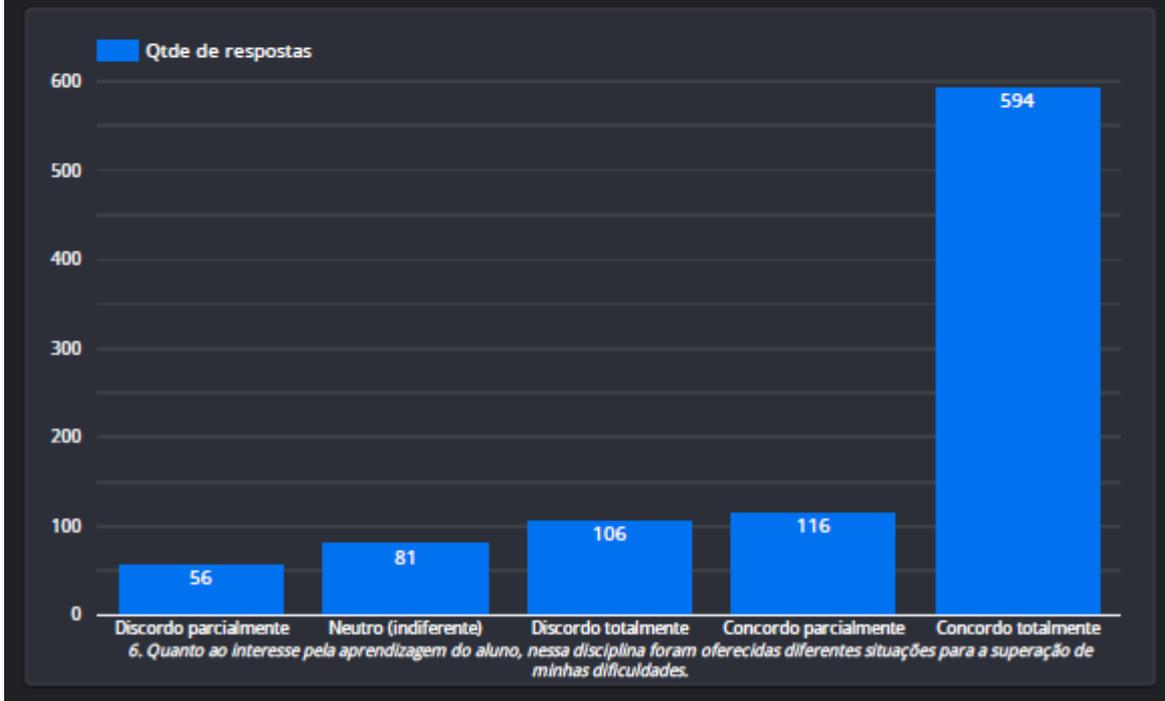
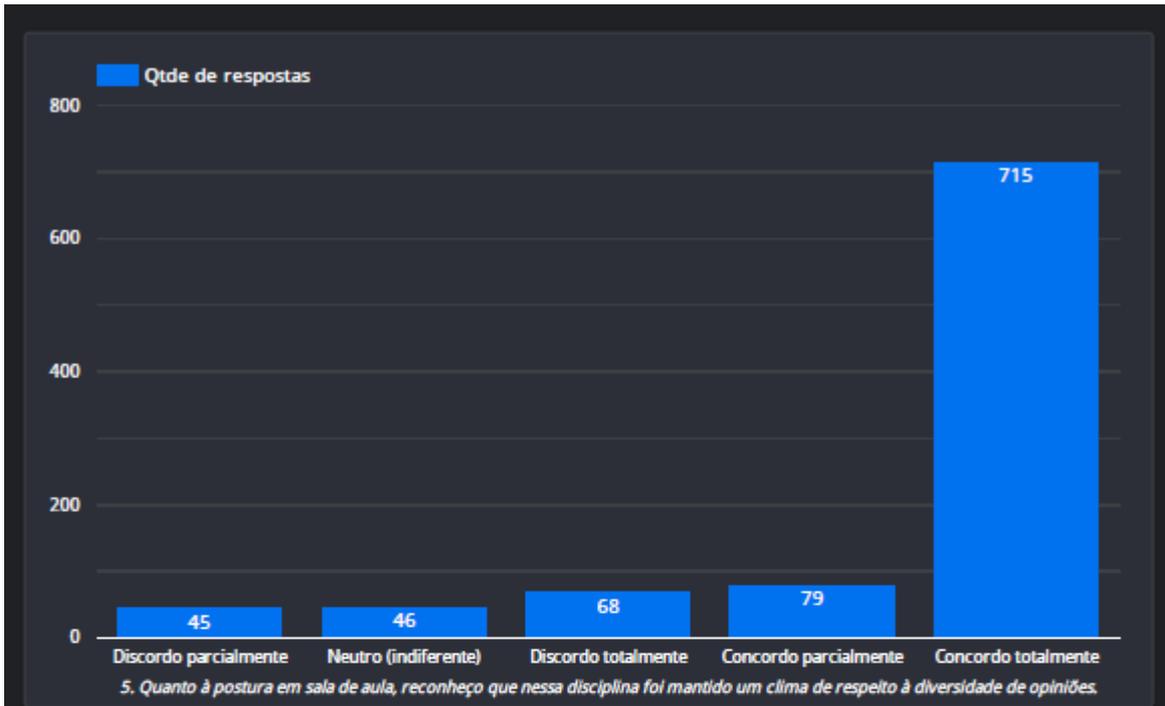
Qtde de respostas
953

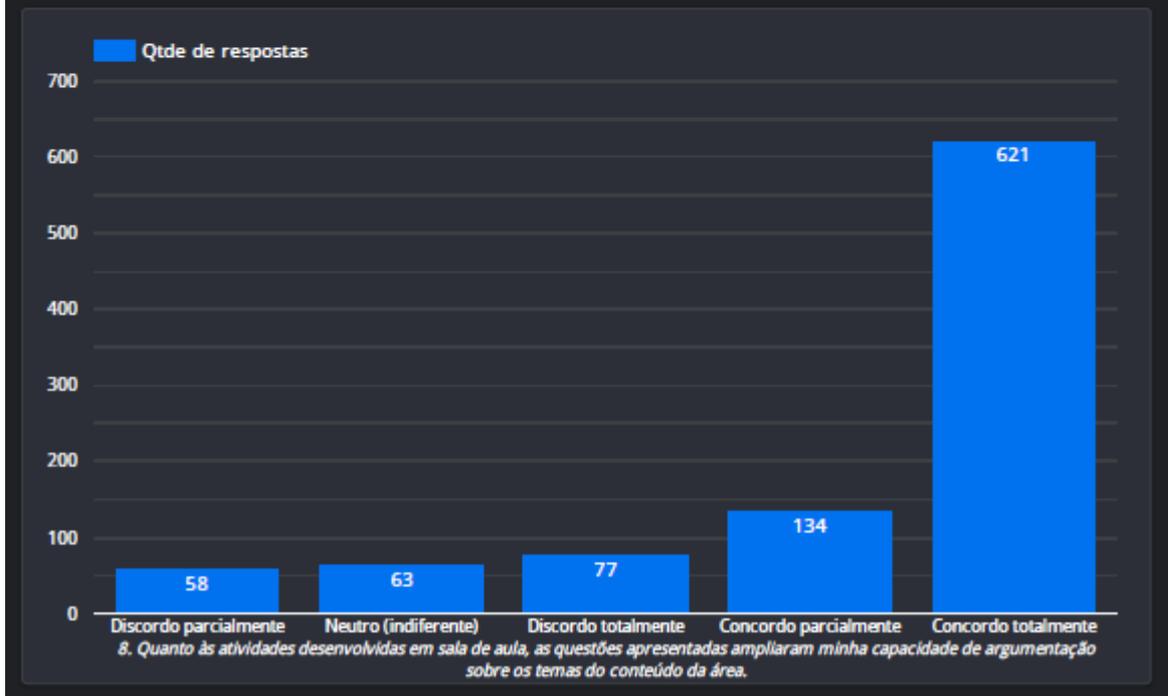
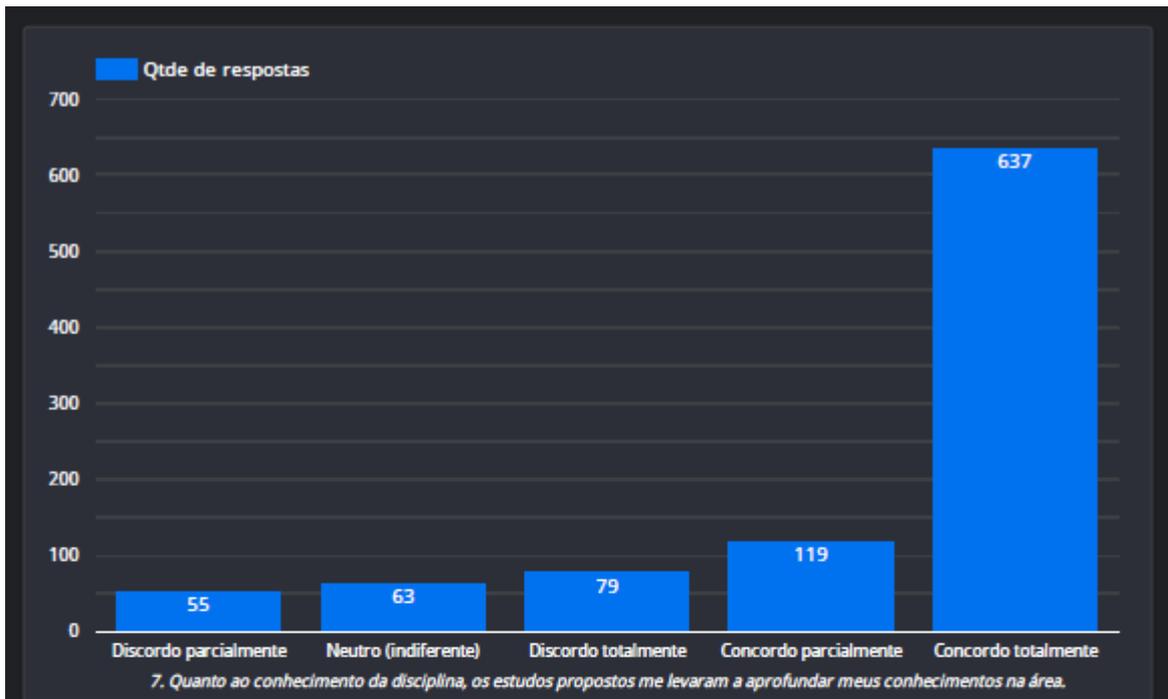
Qtde de respostas

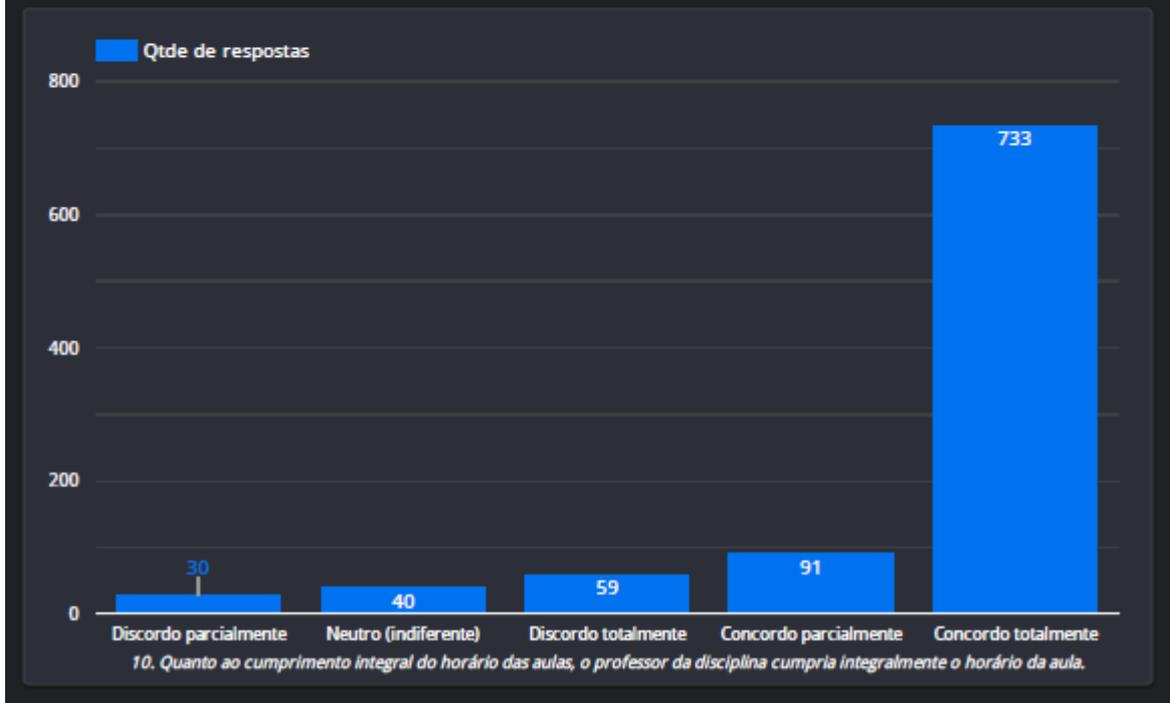
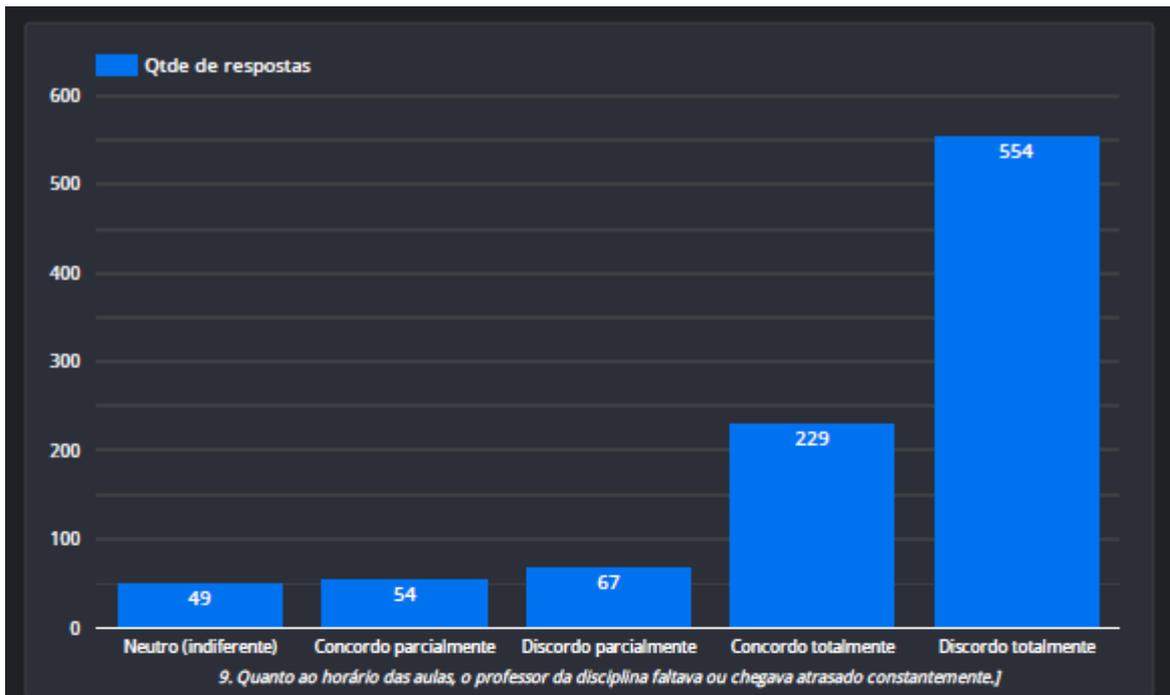


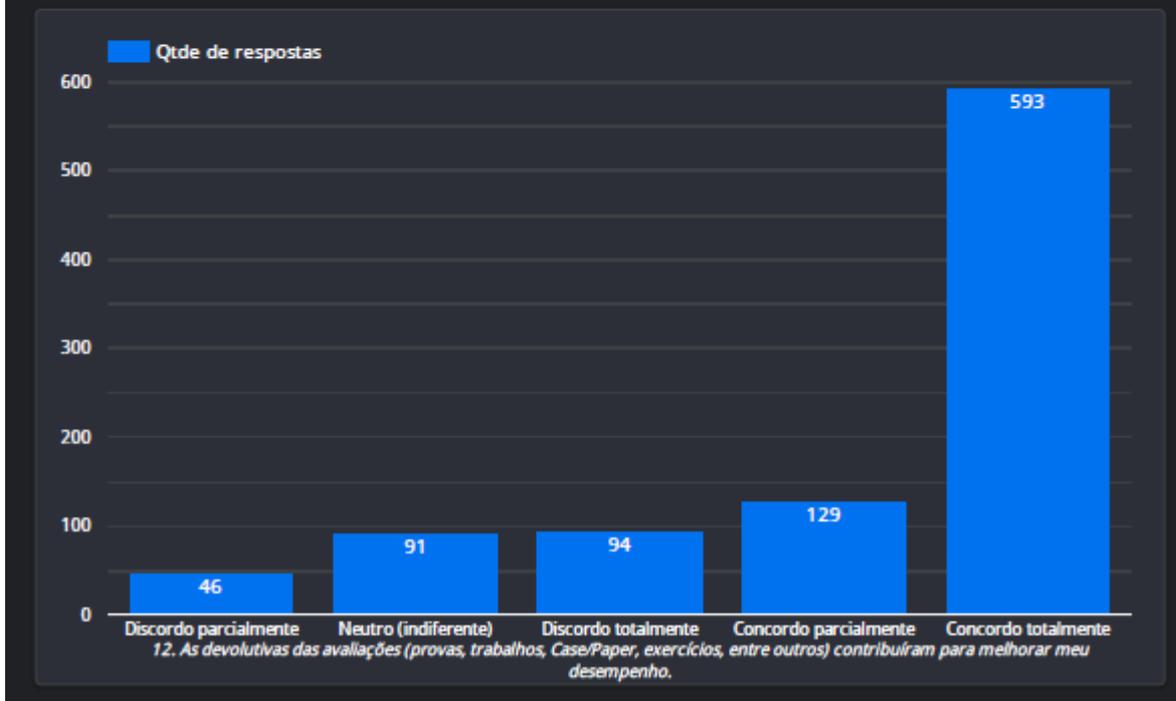
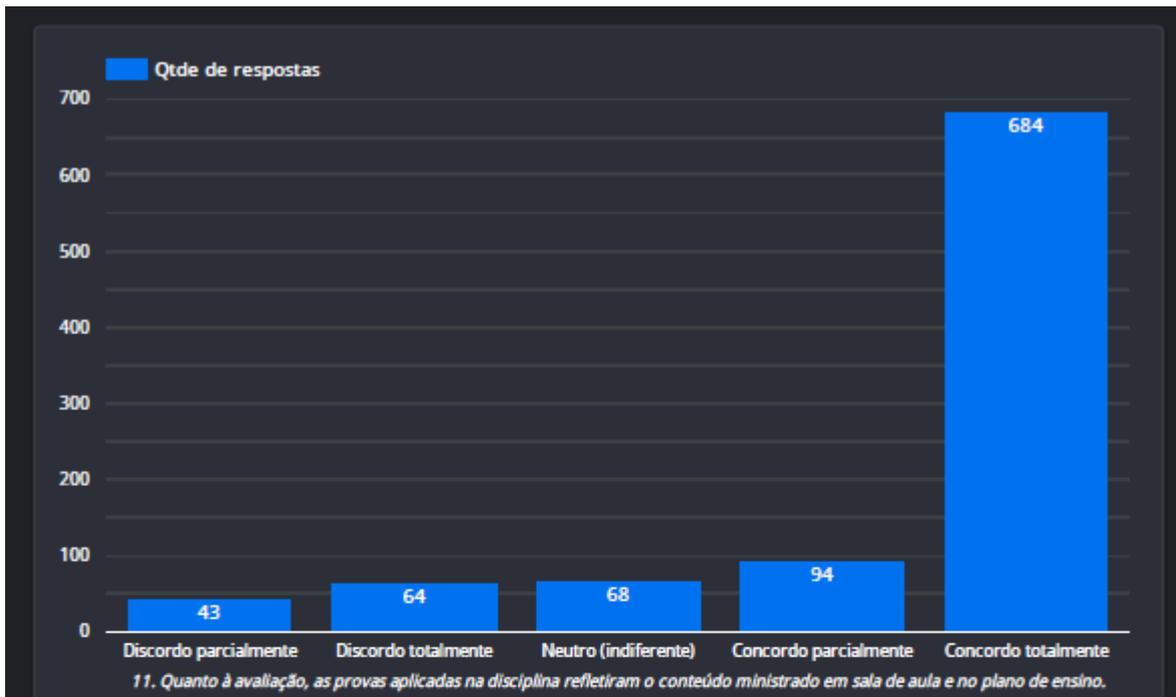
1. Quanto à interdisciplinaridade, reconheço que houve a articulação dessa disciplina com outra(s) disciplina(s) do curso.

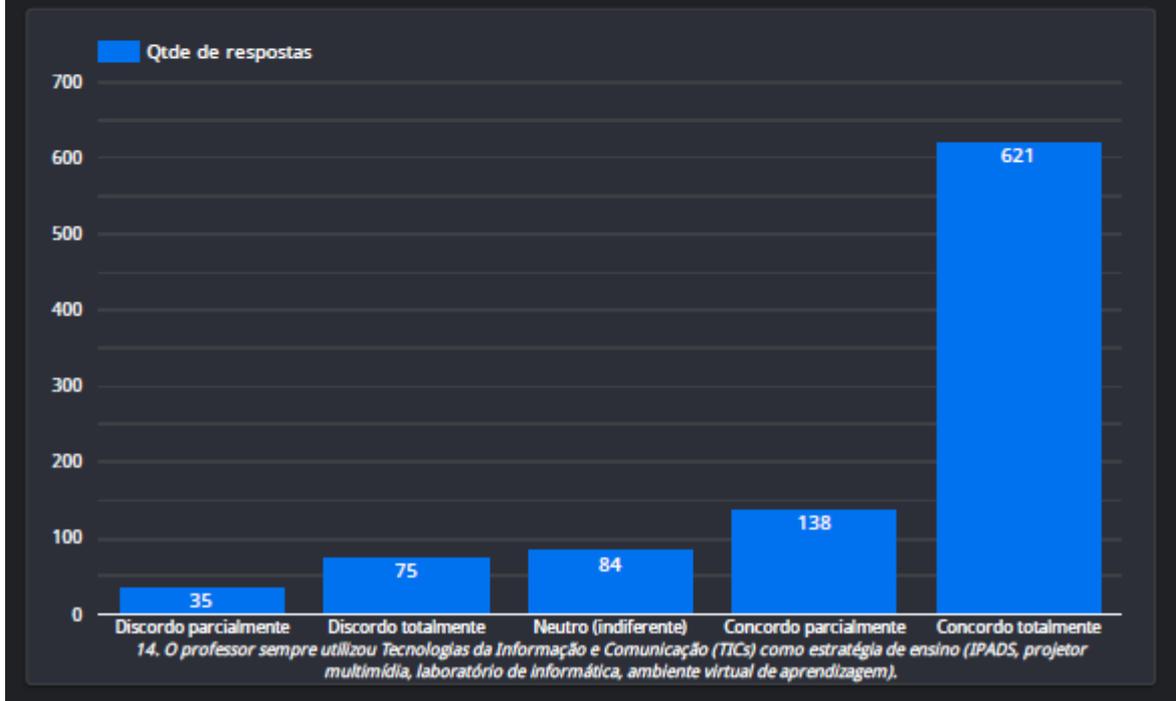
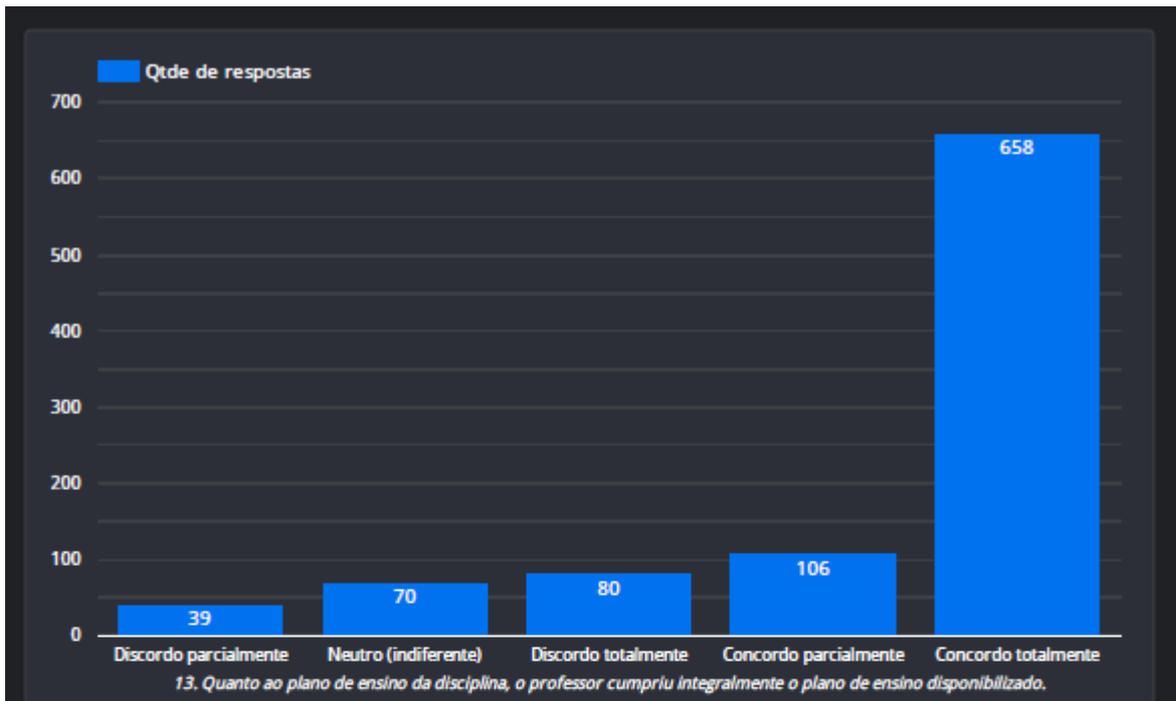


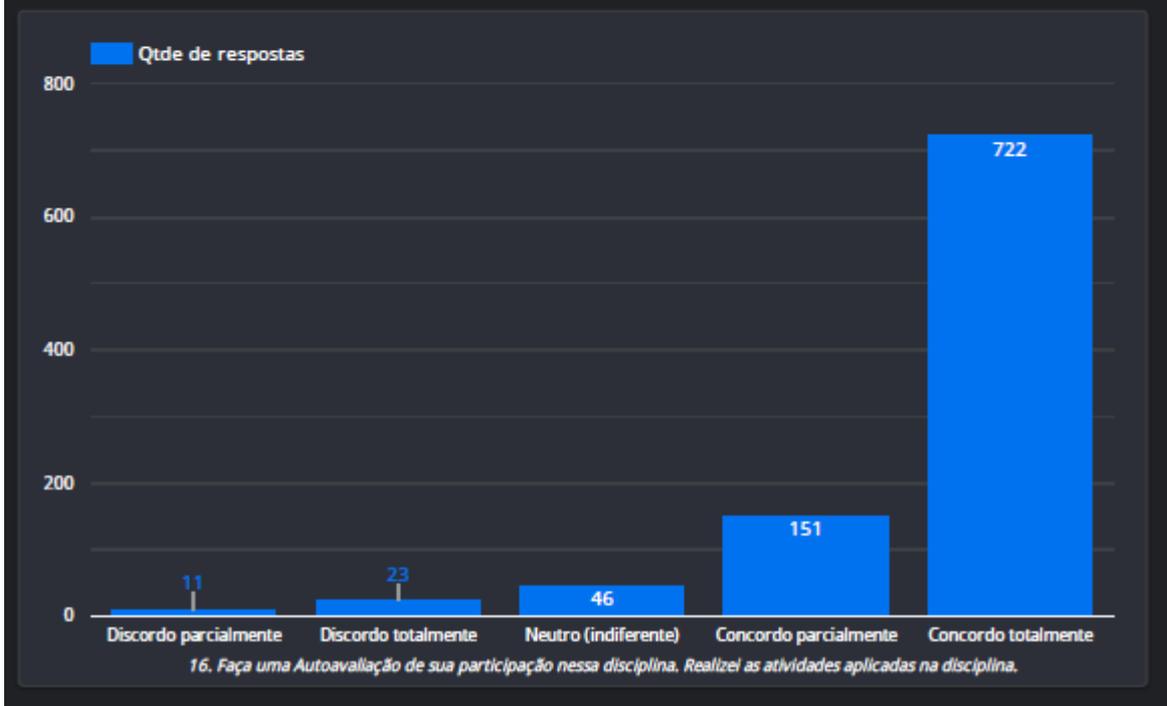
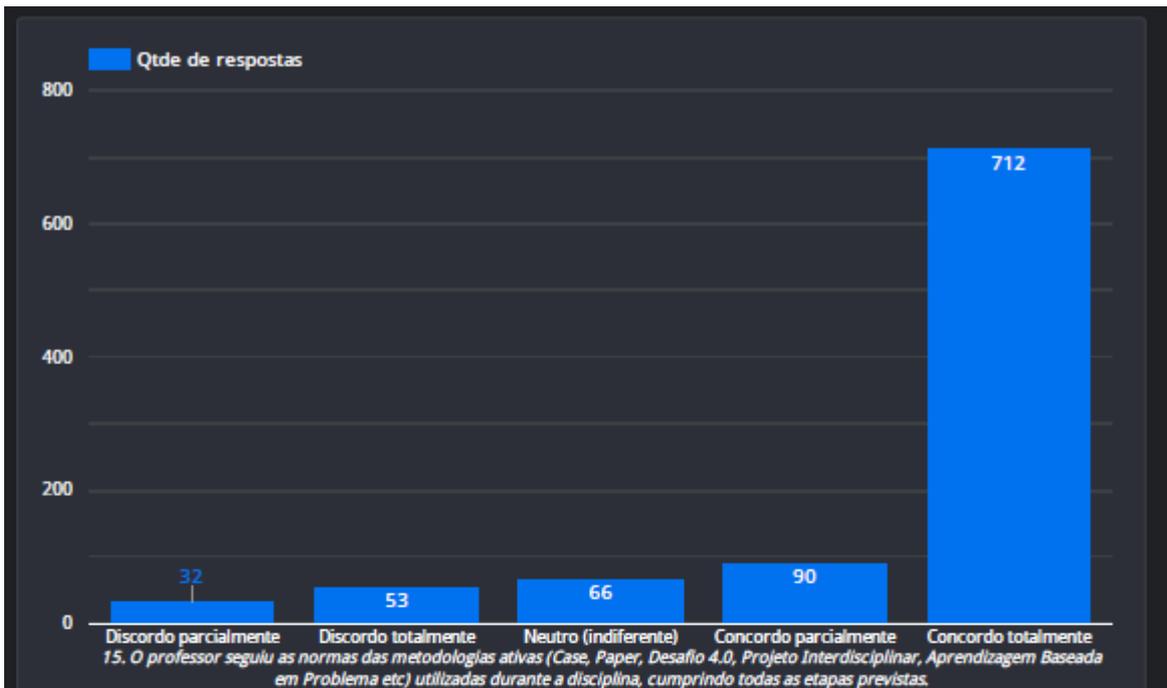


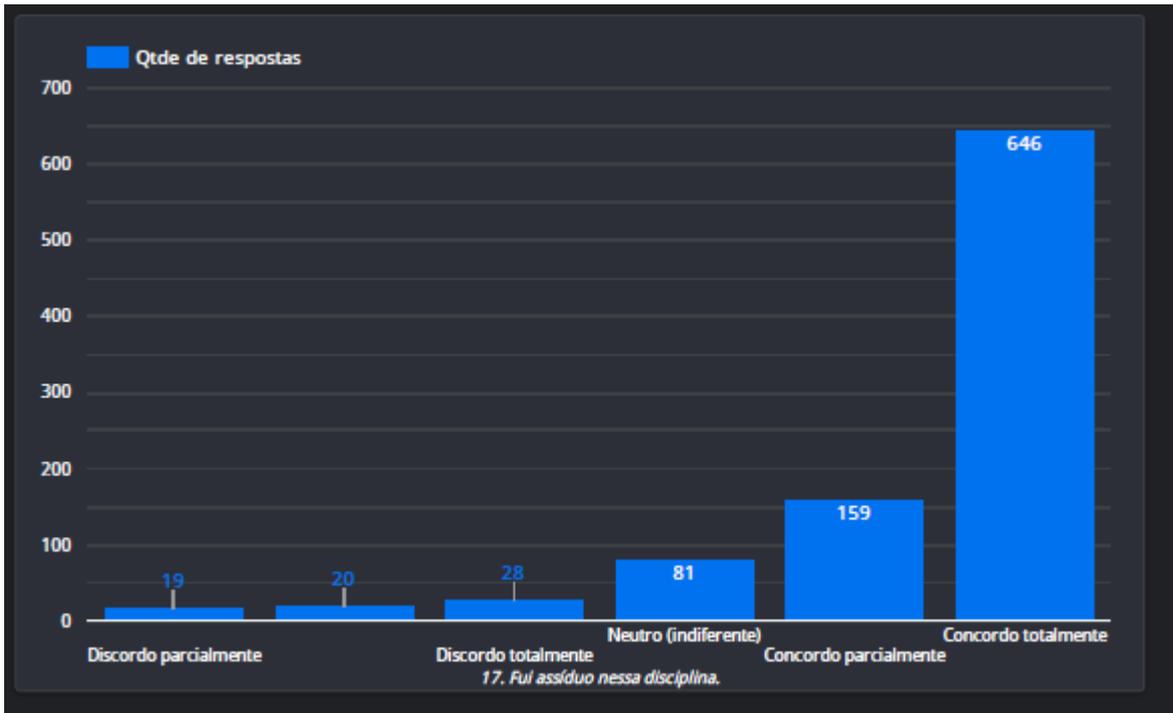












Relatório Institucional da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UNDB
Questionário Docente (2023.2)

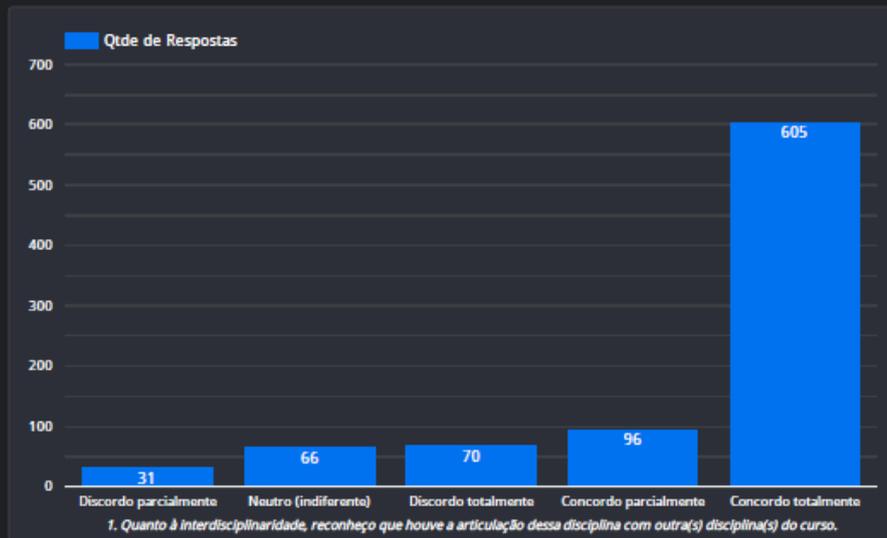
ESCOLHA O(S) CURSO(S) E PROFESSOR(ES) A SER(EM)
ANALISADO(S):

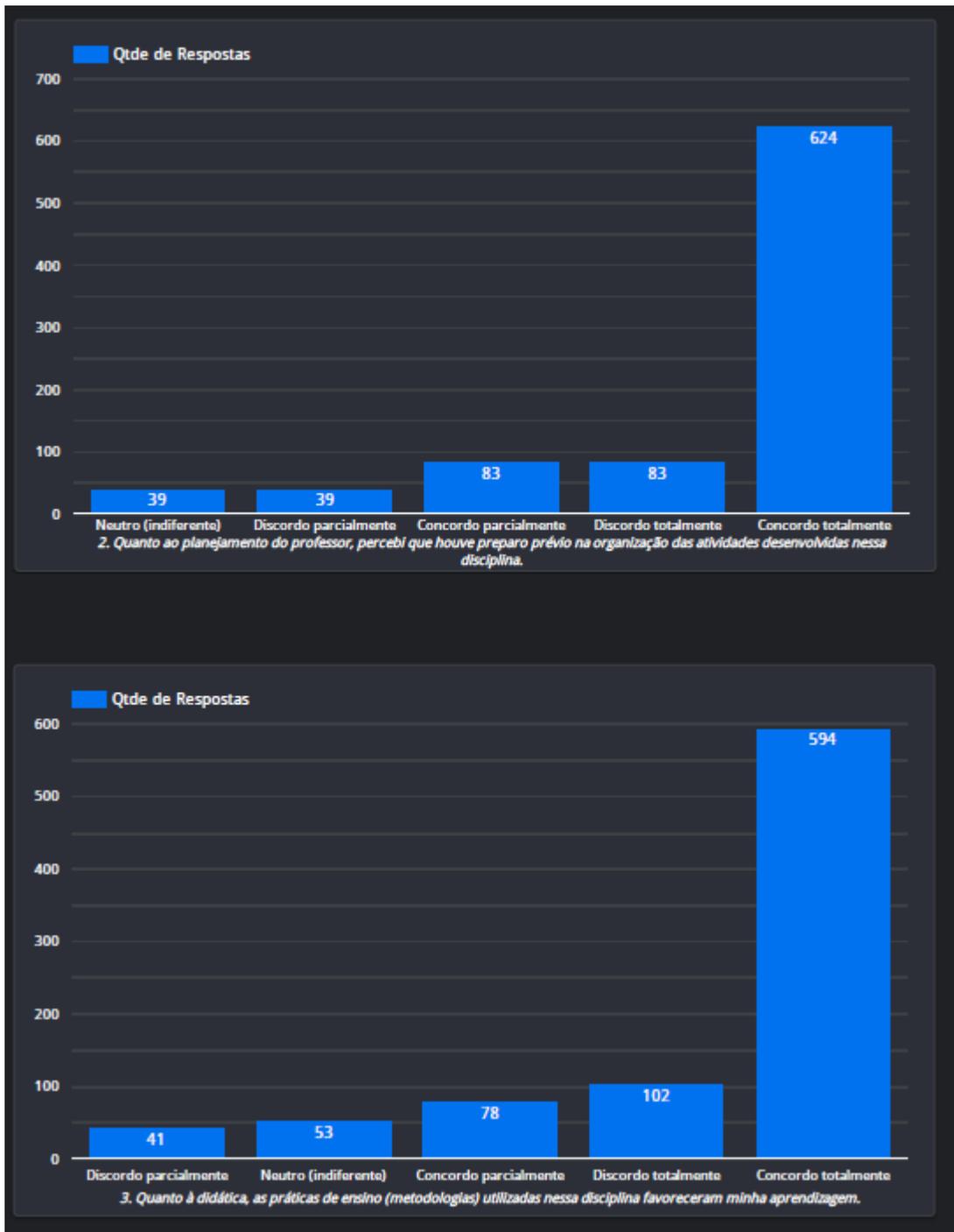
CURSO

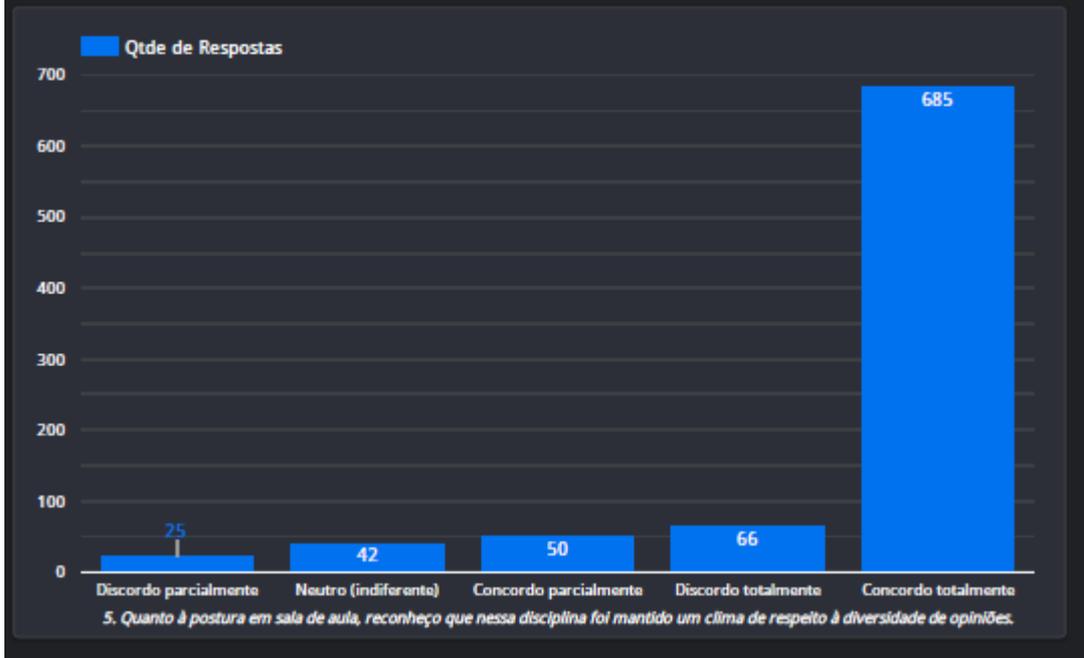
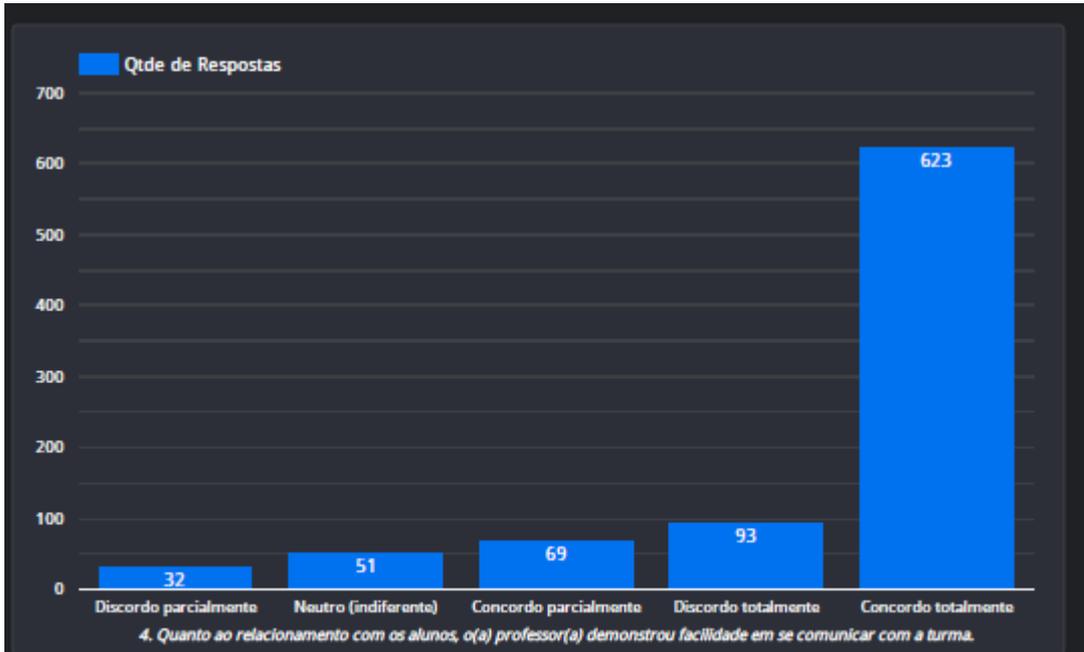
PROFESSOR

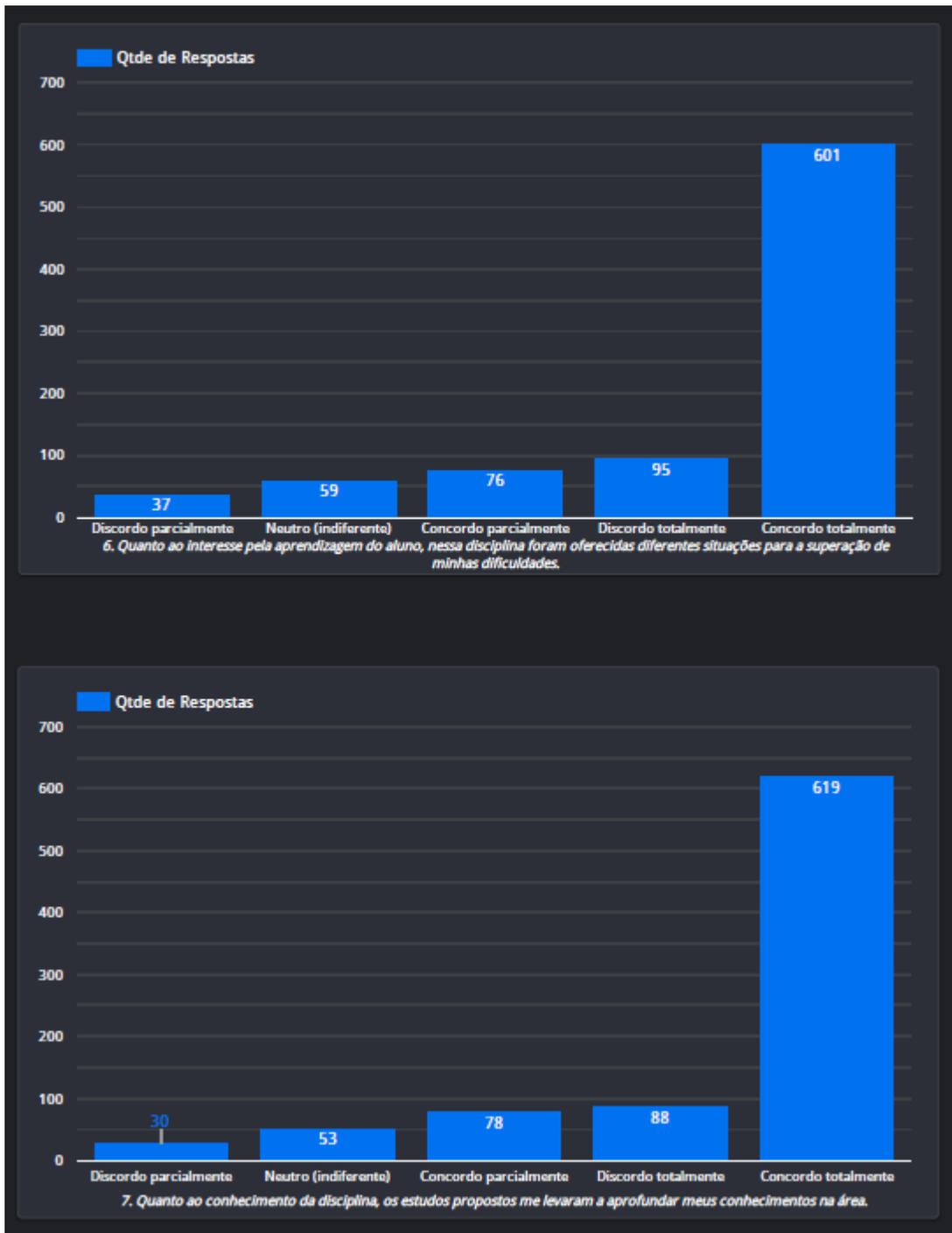
Qtde de Respostas

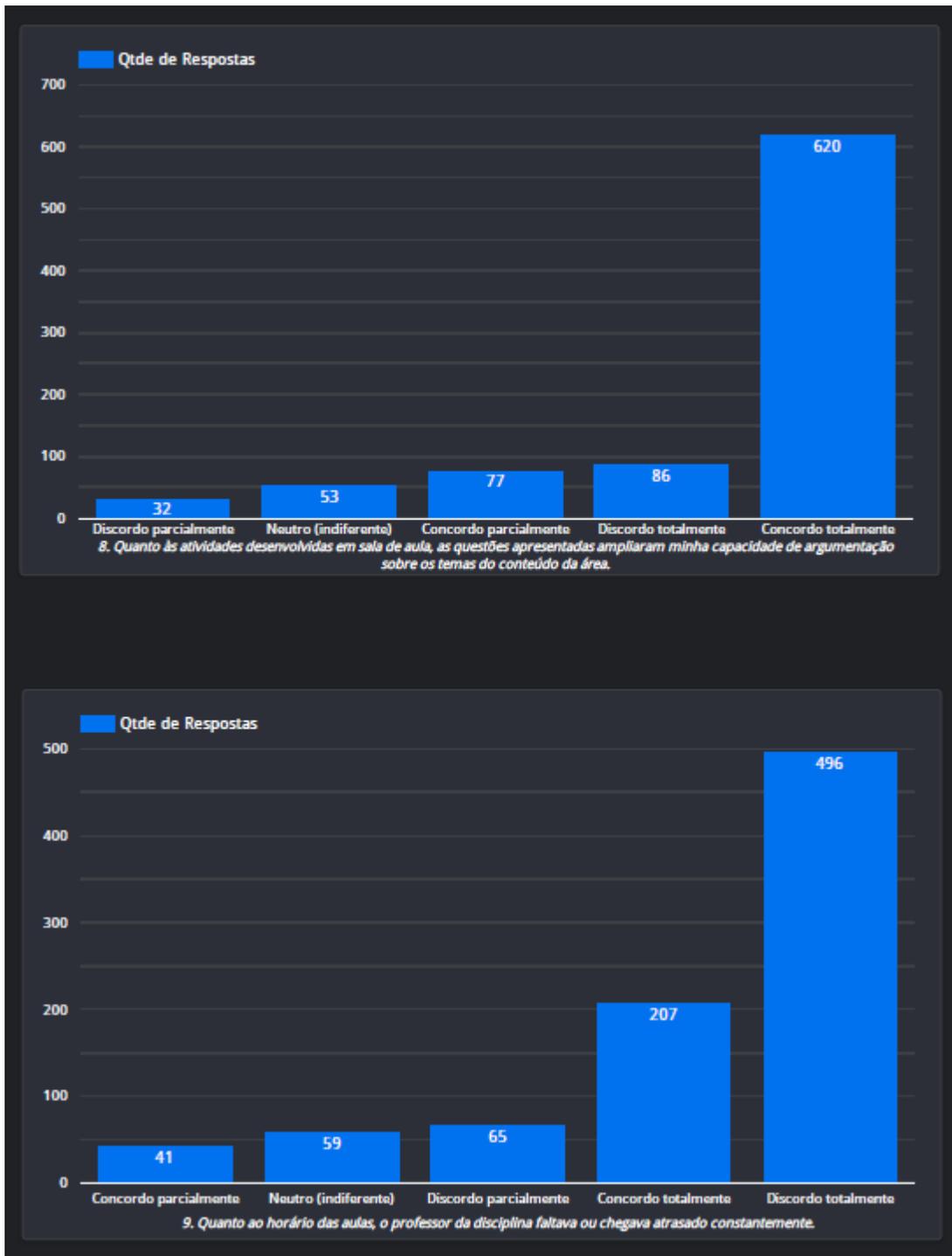
868

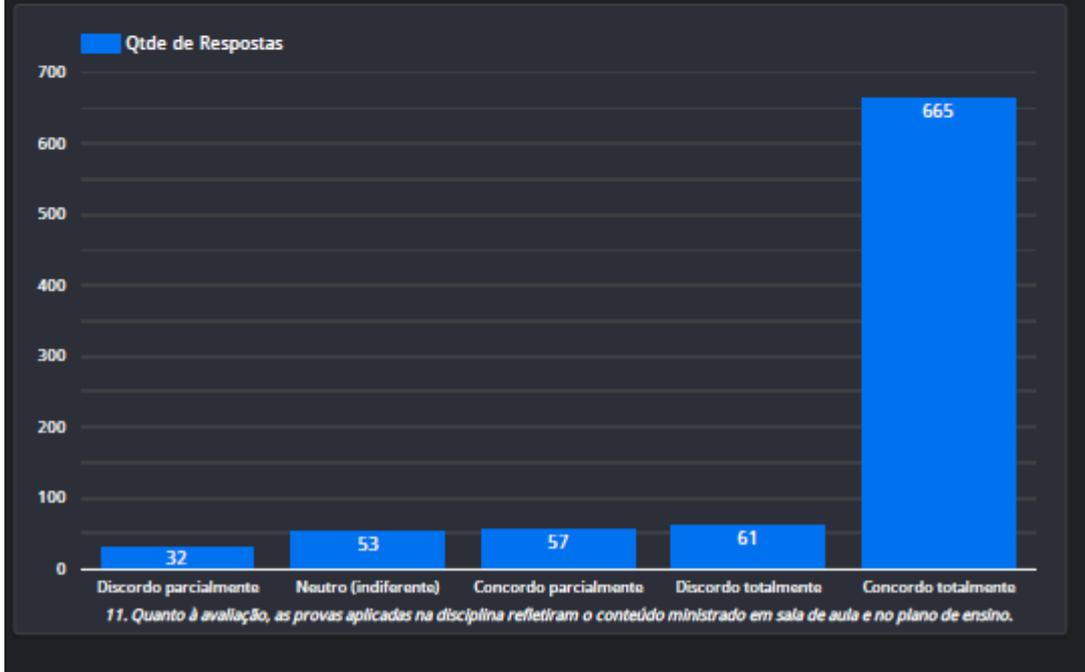
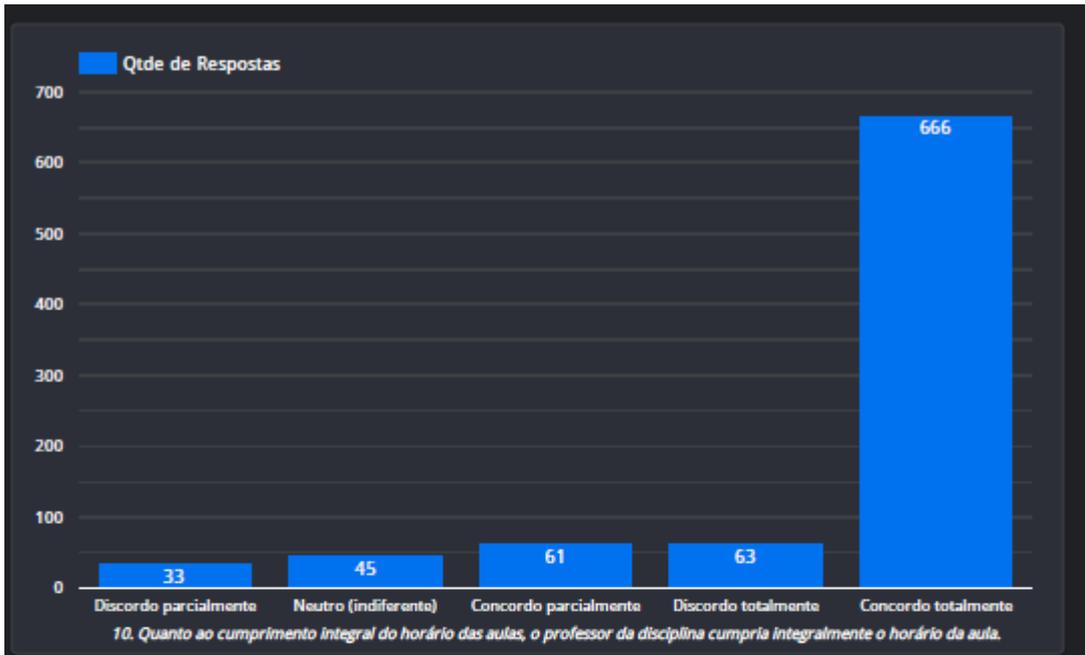


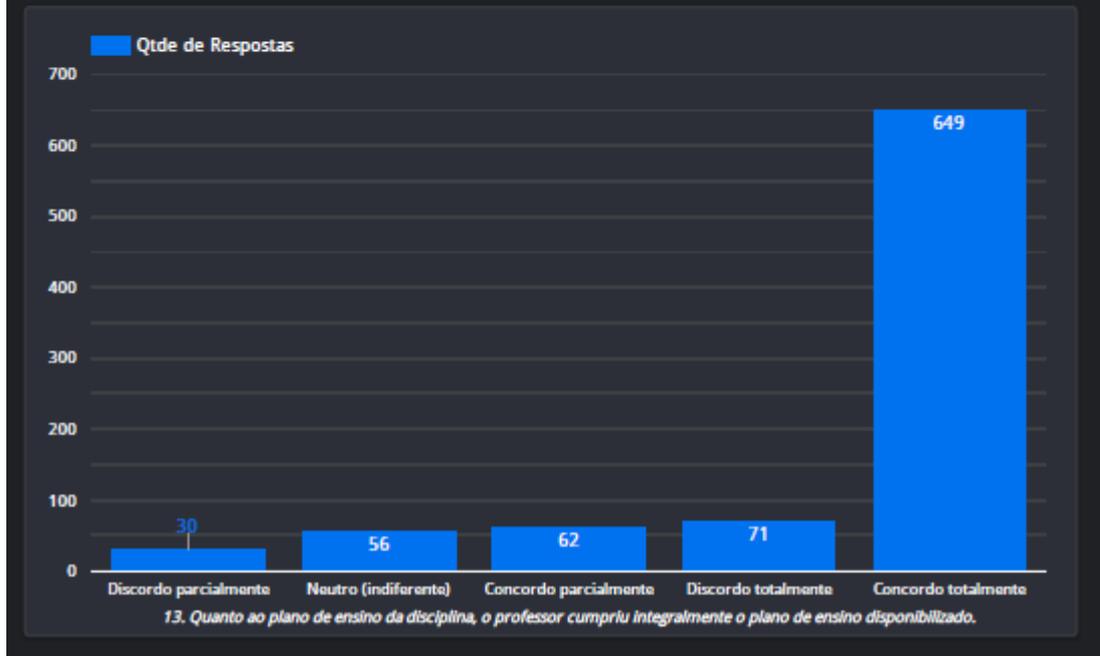
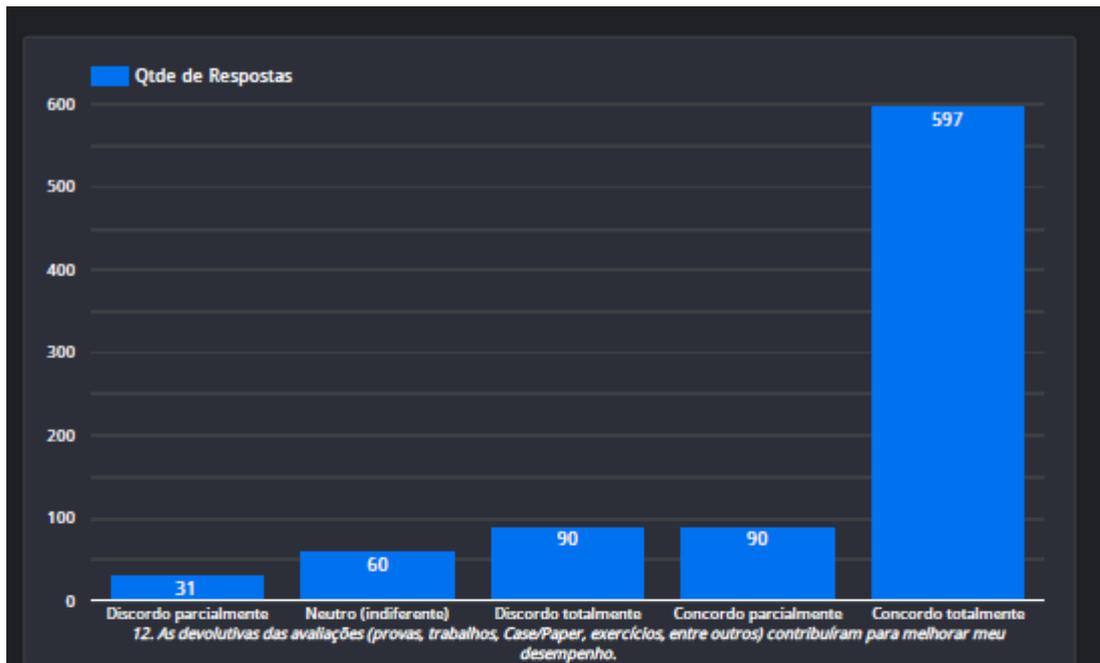


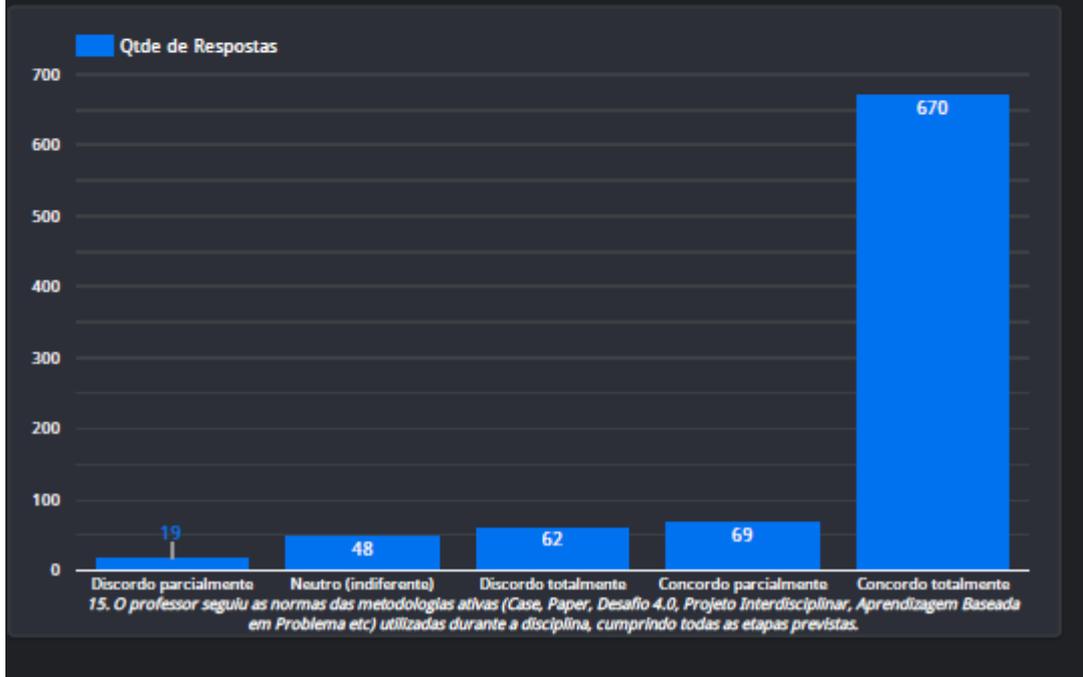
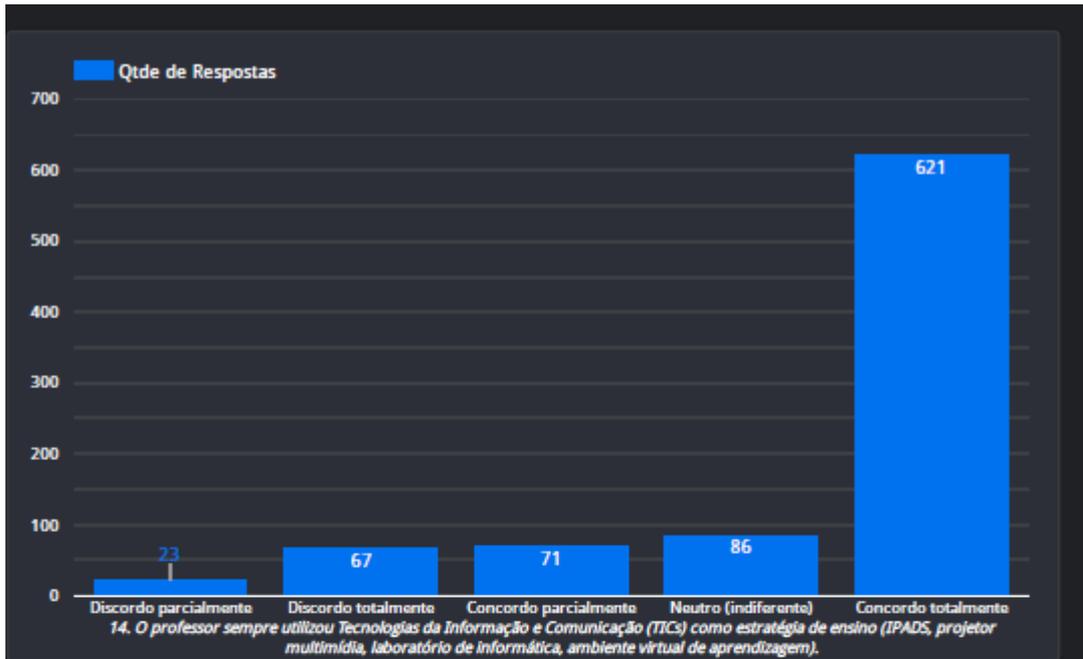


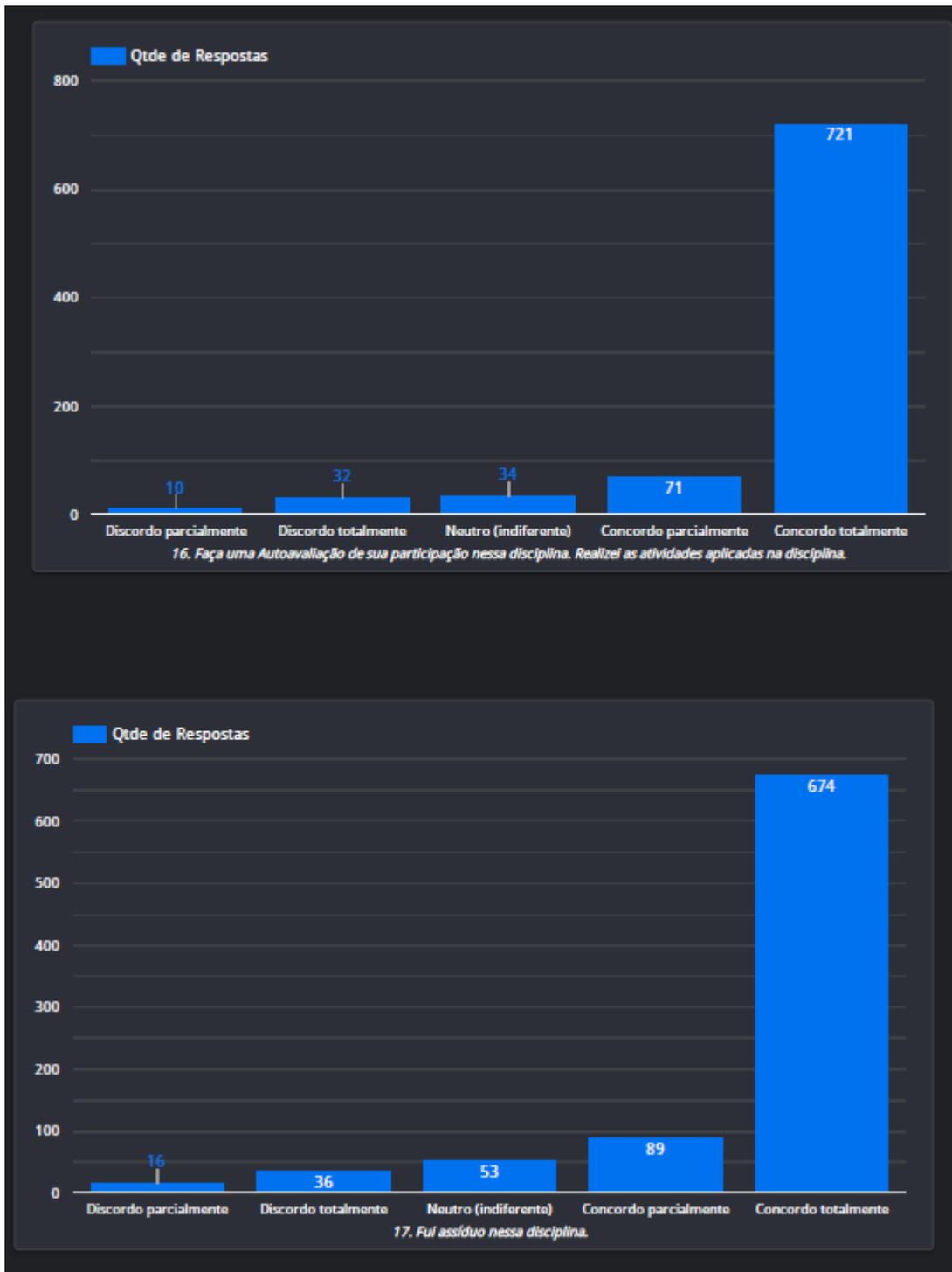










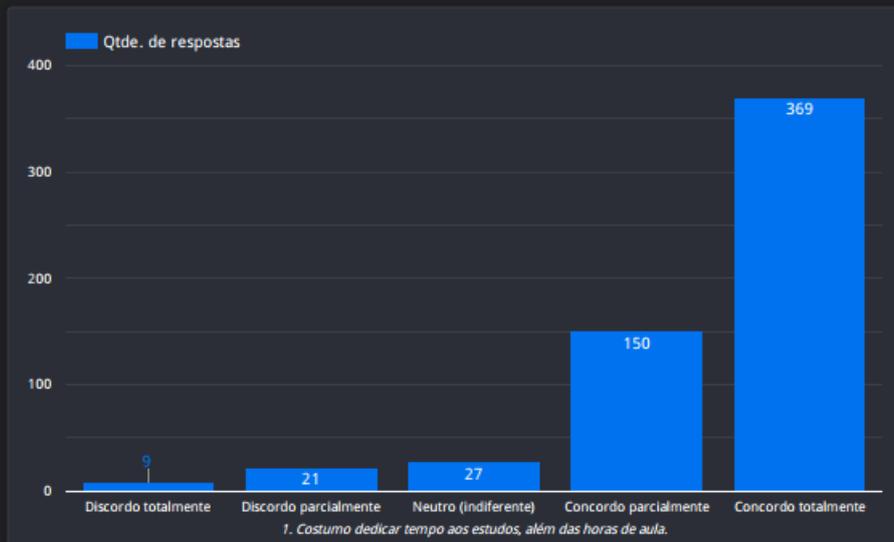


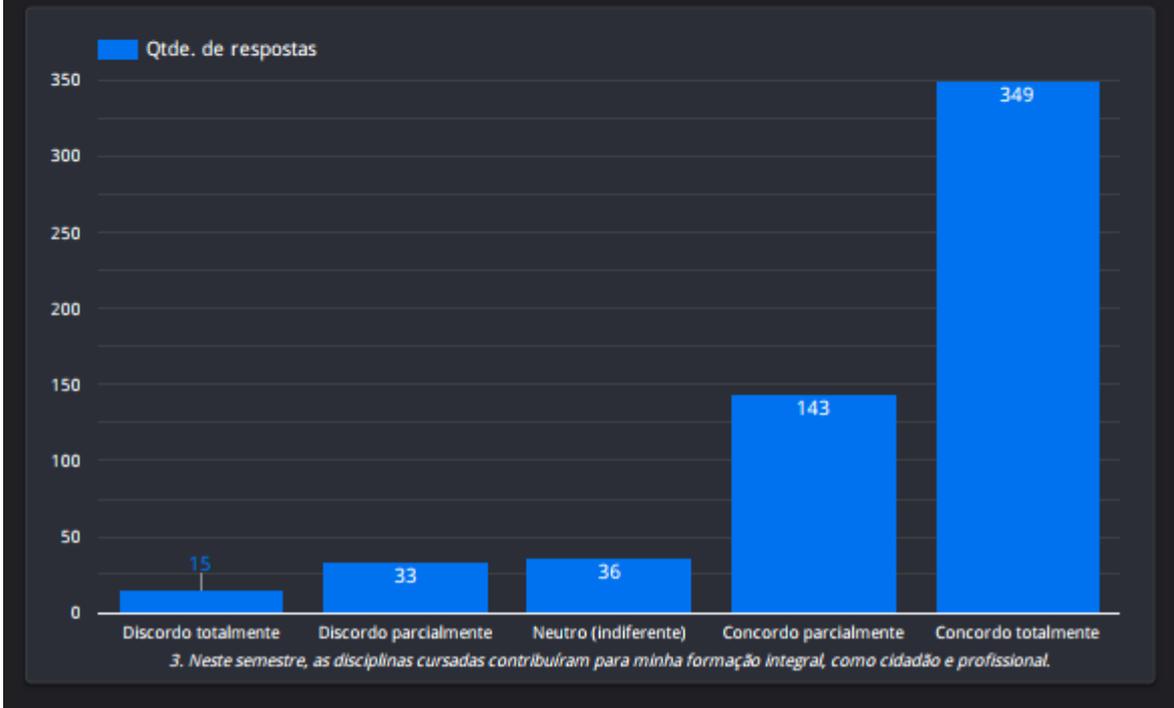
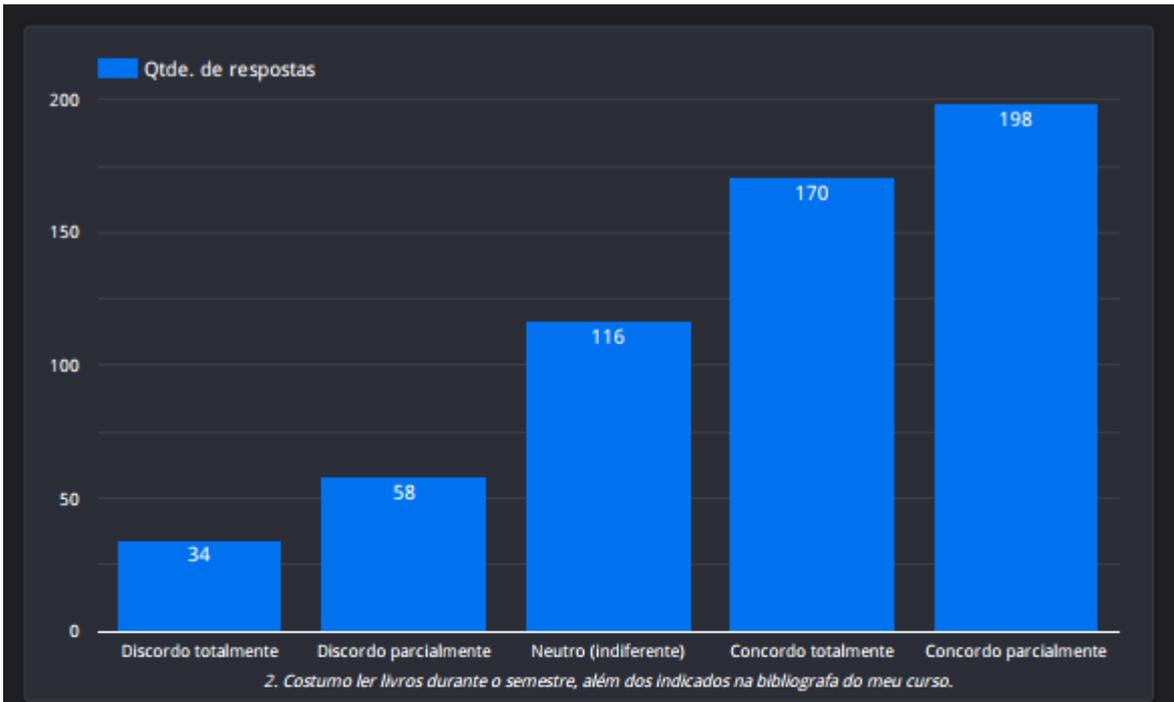
Relatório Institucional da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário UNDB
Questionário Institucional (2023.1)

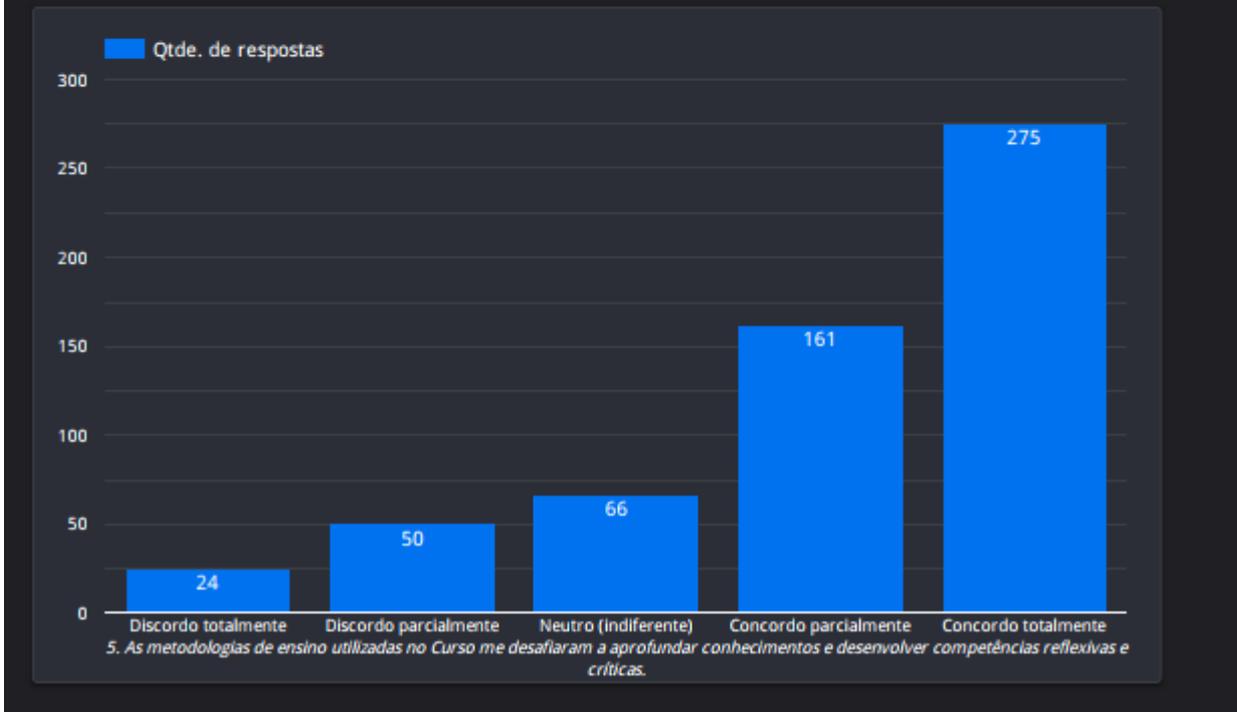
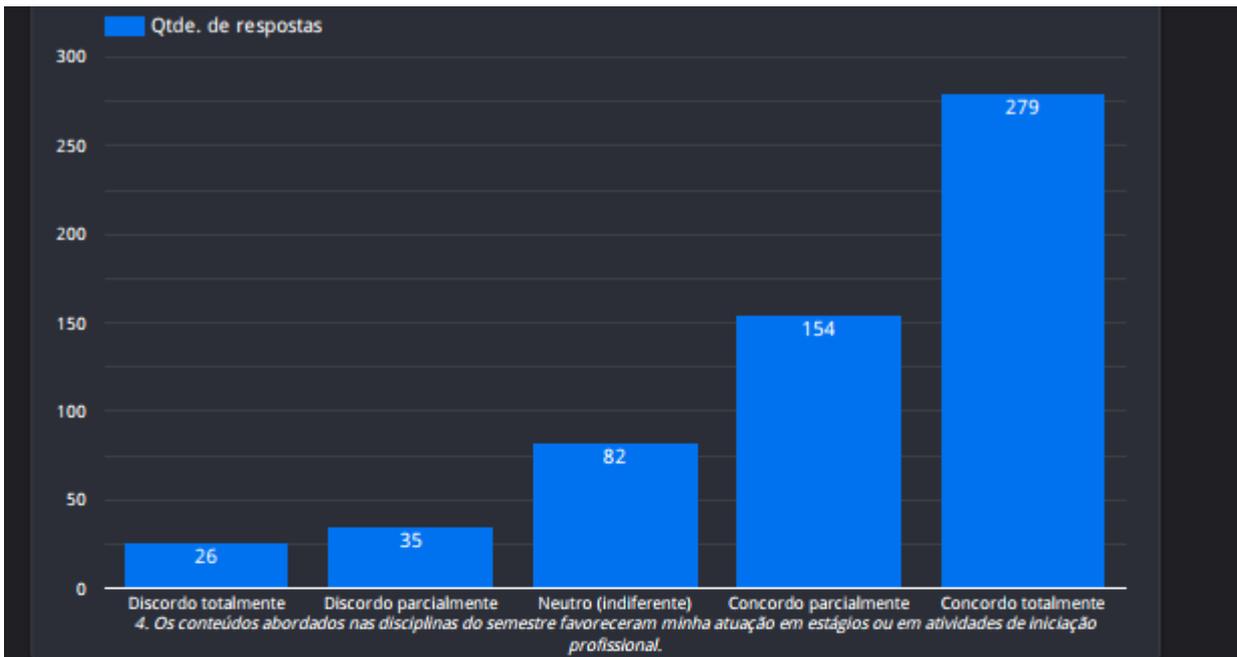
ESCOLHA O(S) CURSO(S) A SER(EM) ANALISADO(S):

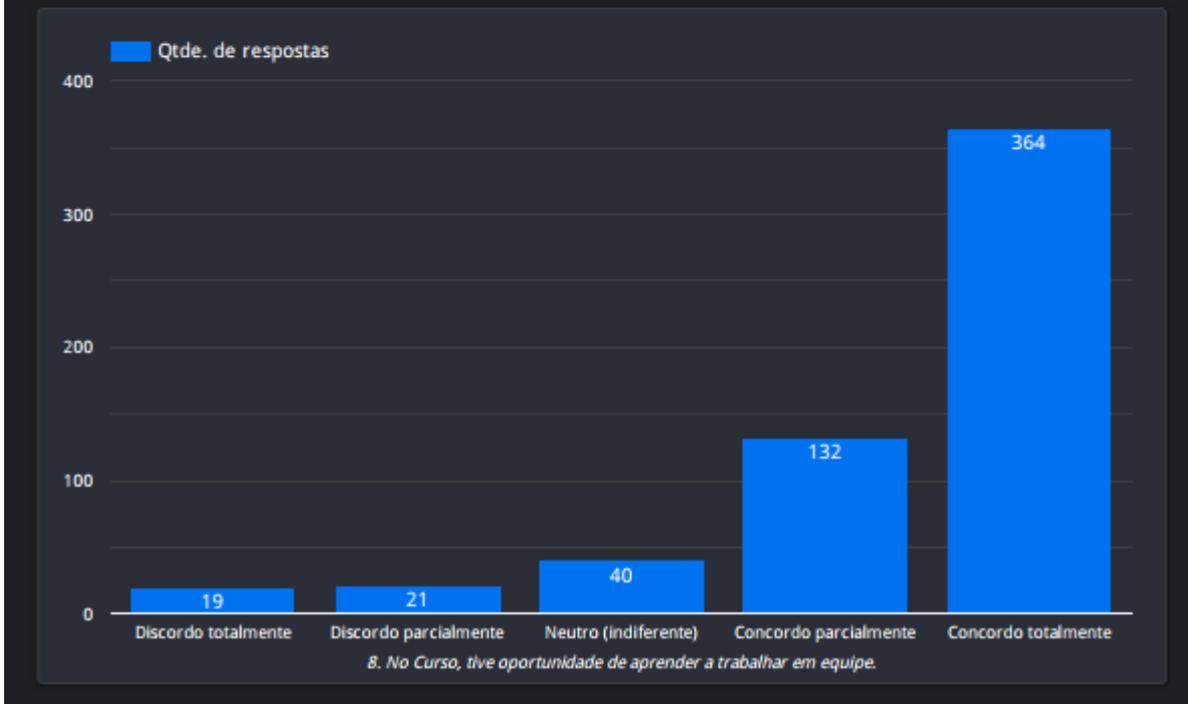
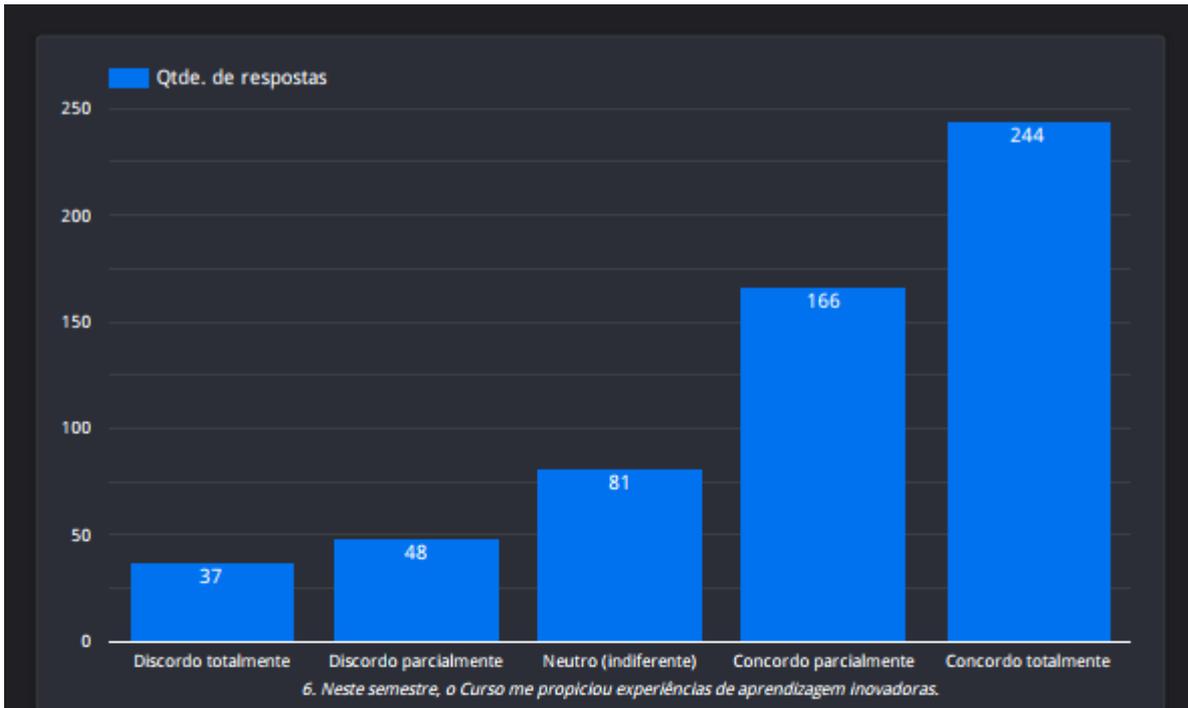
CURSO

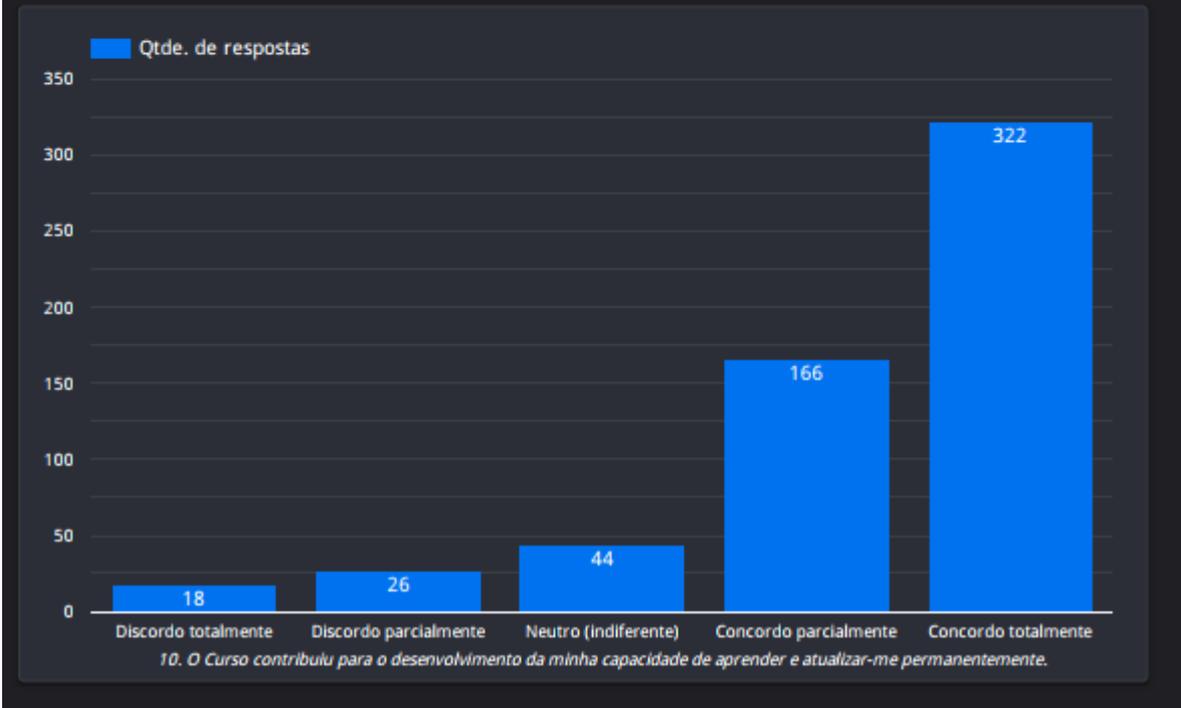
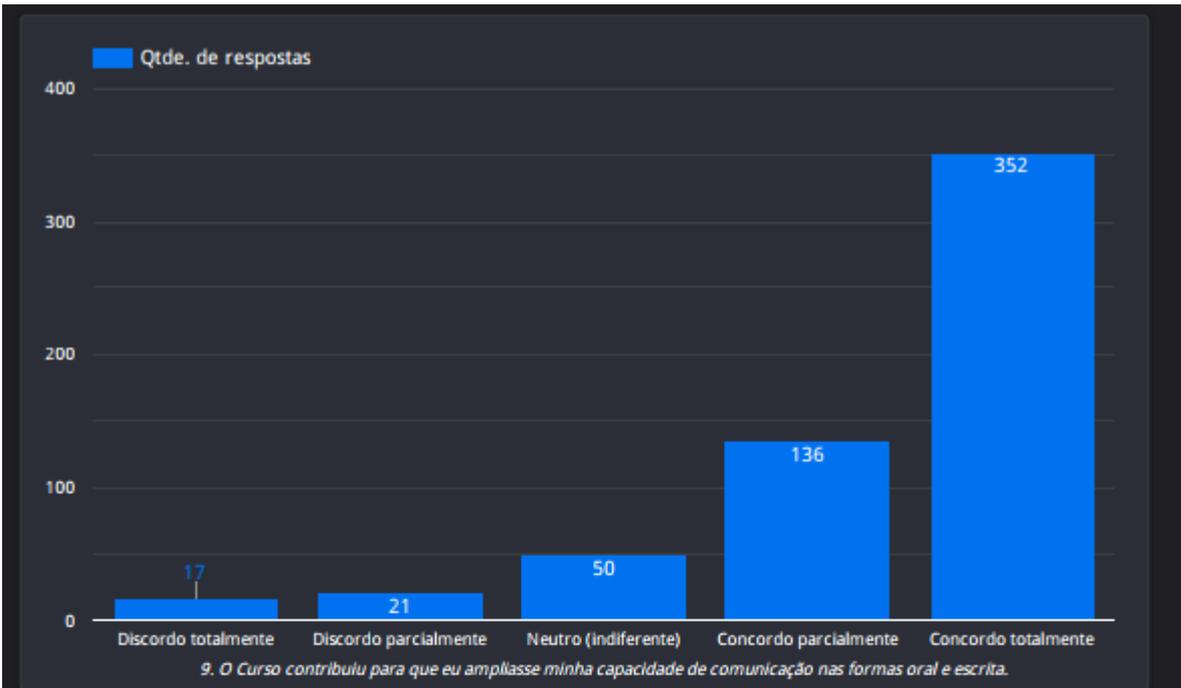
Qtde. de respostas
576

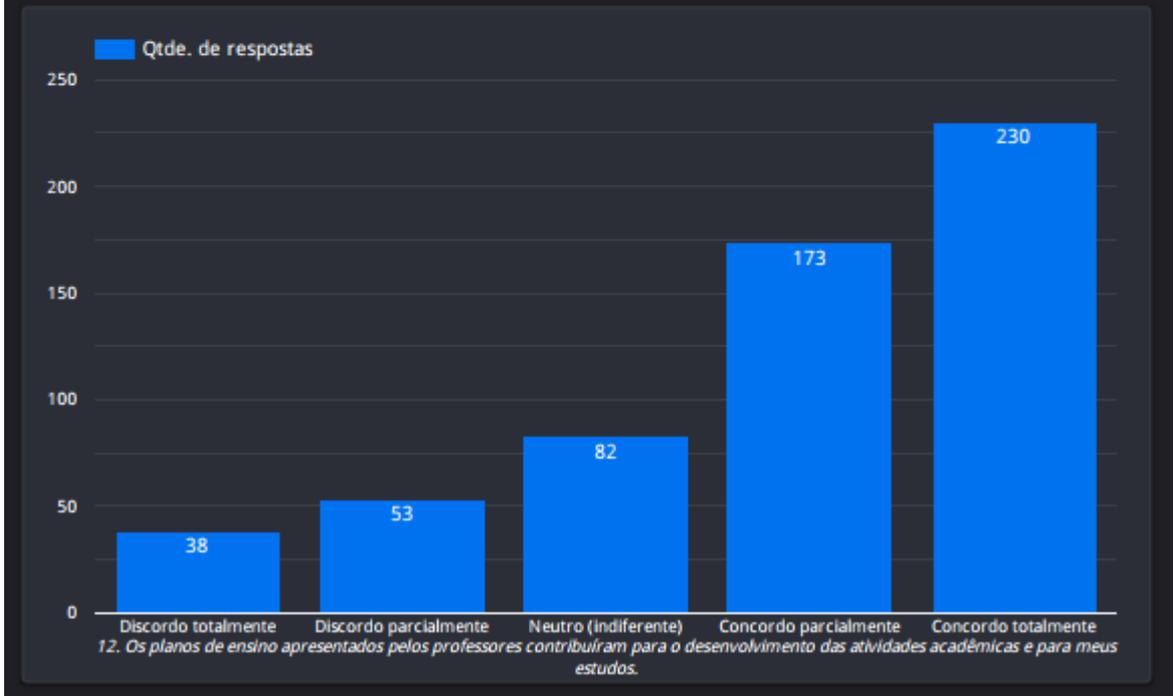
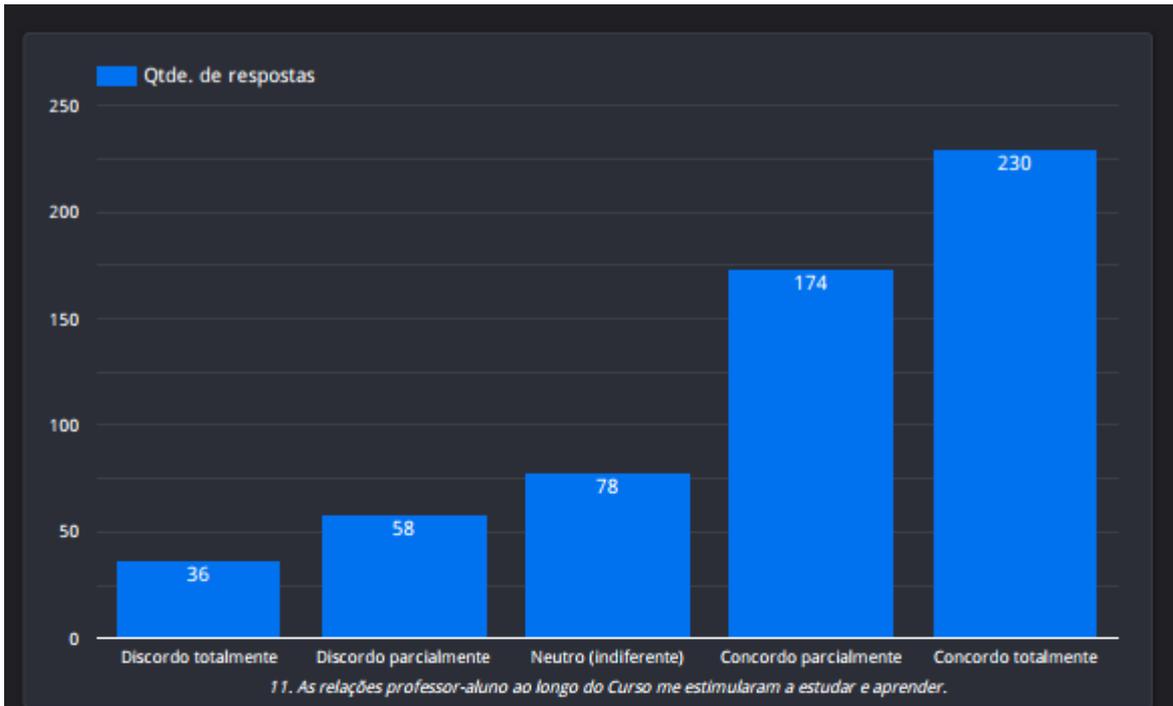


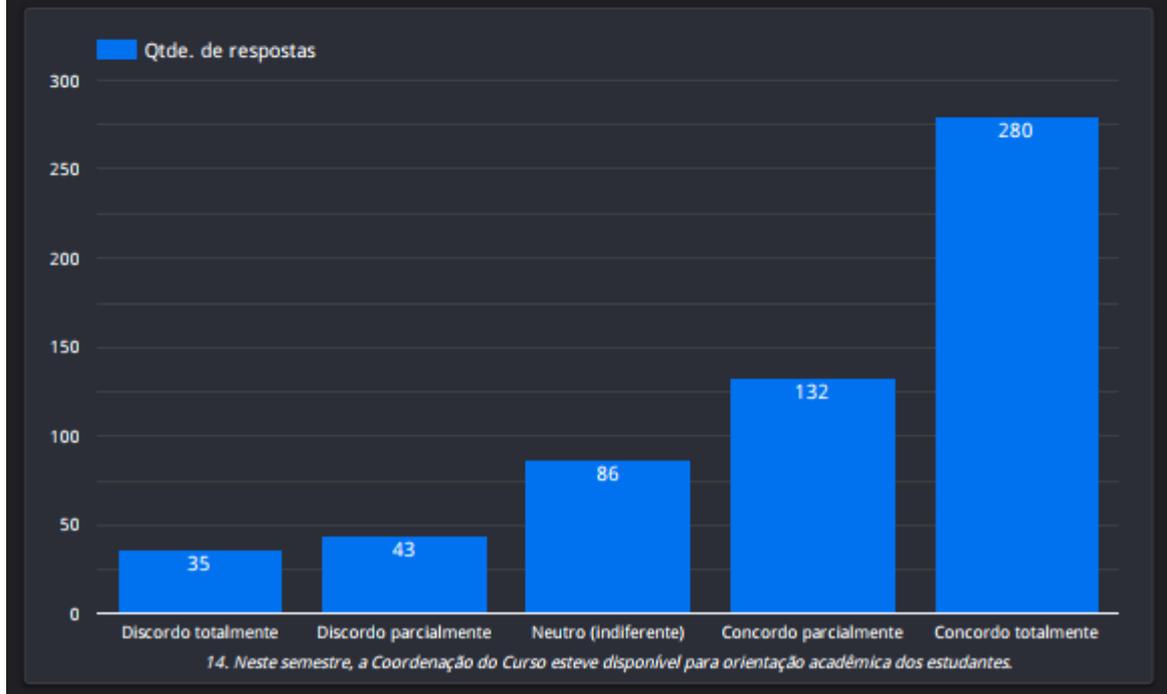
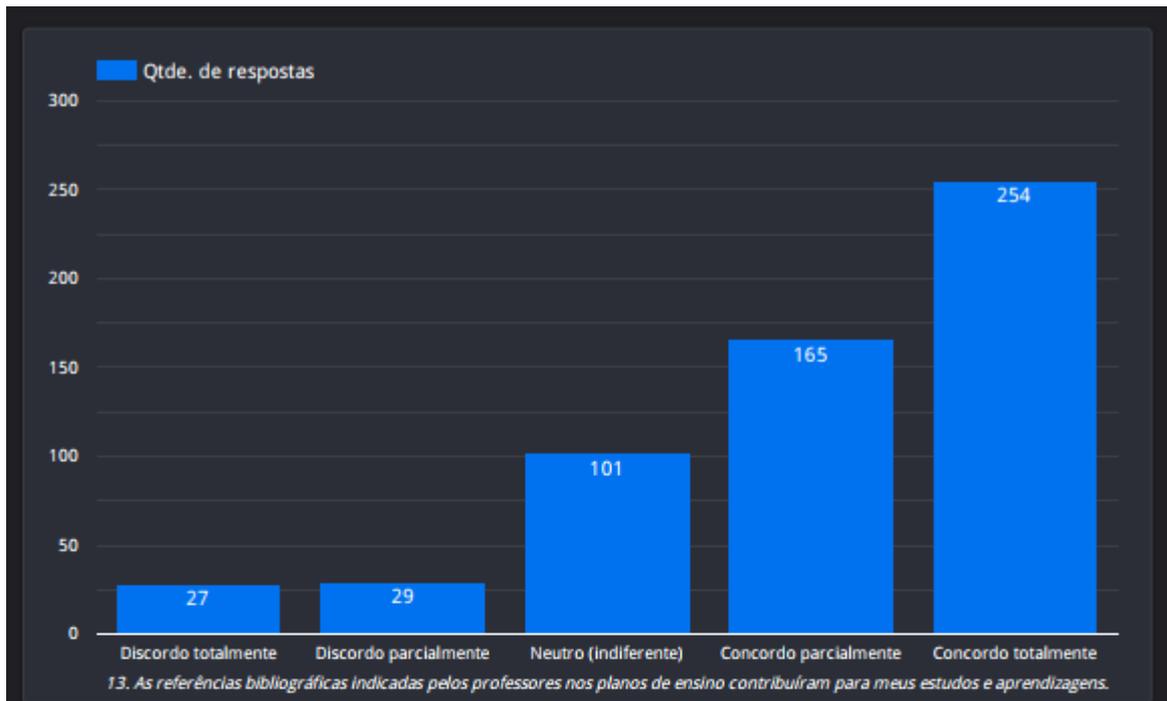


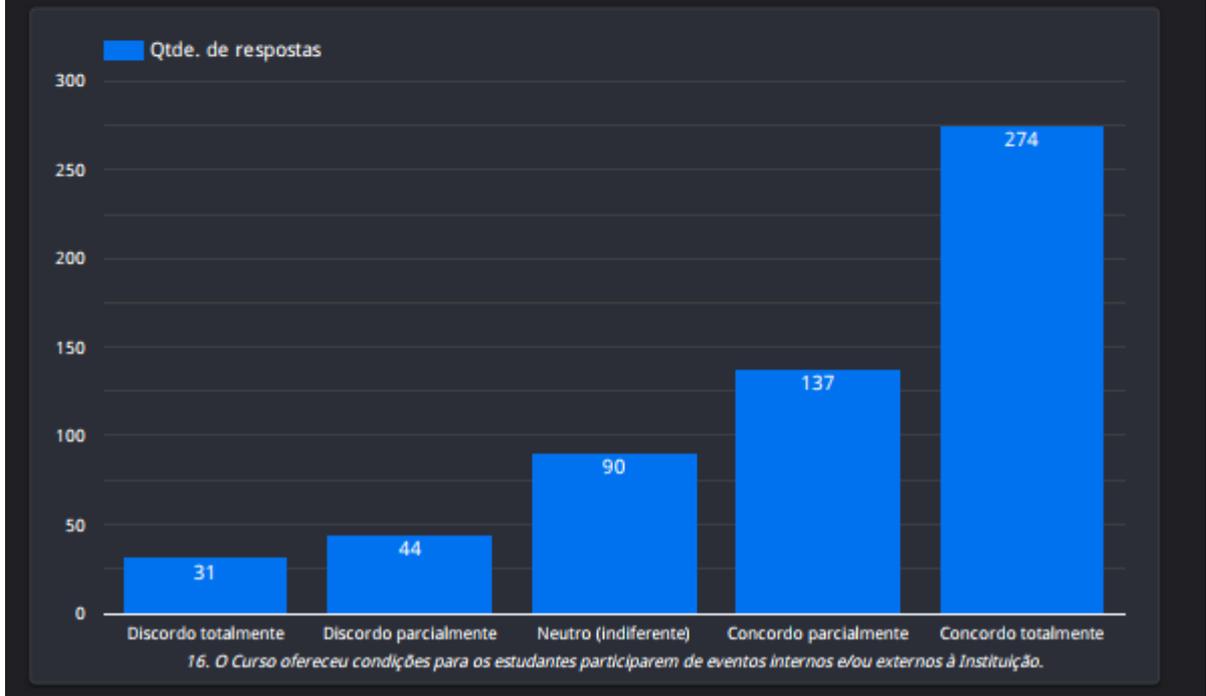
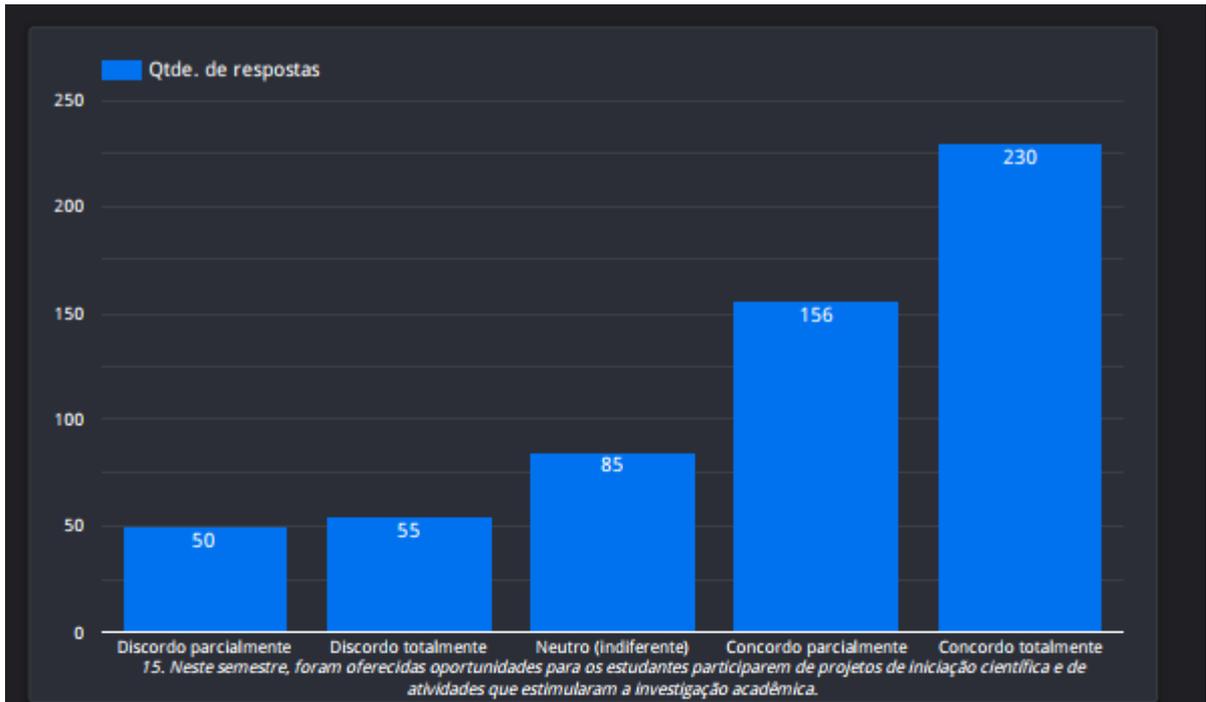


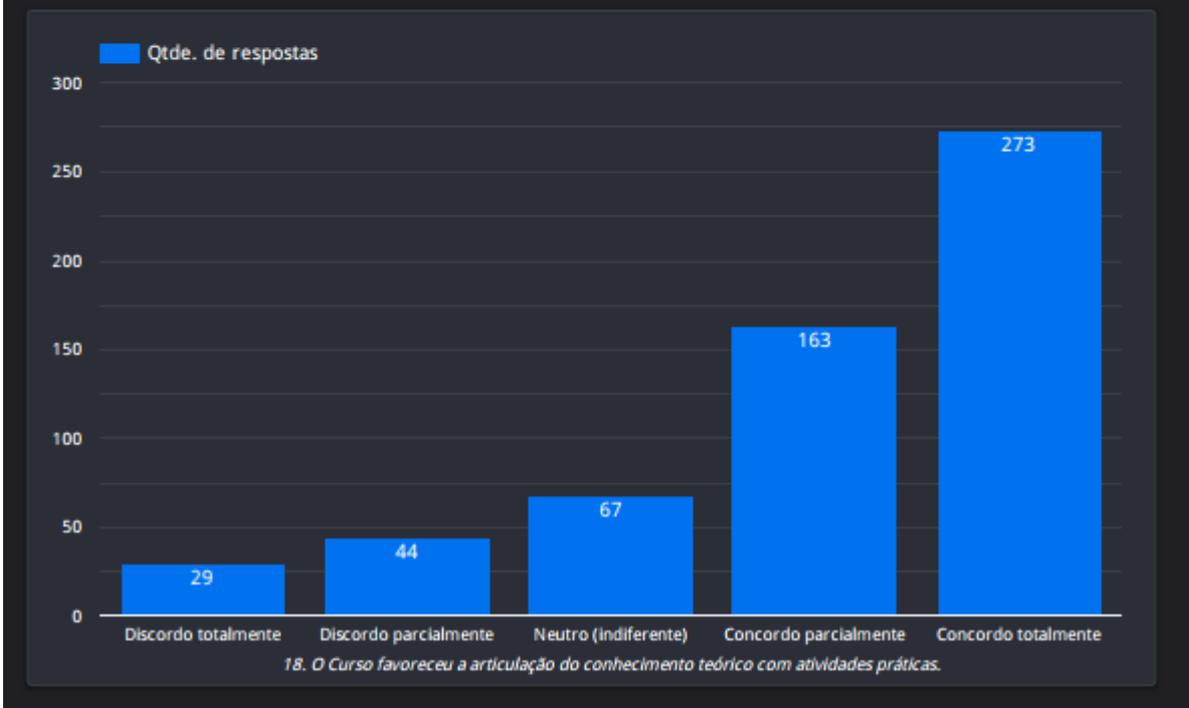
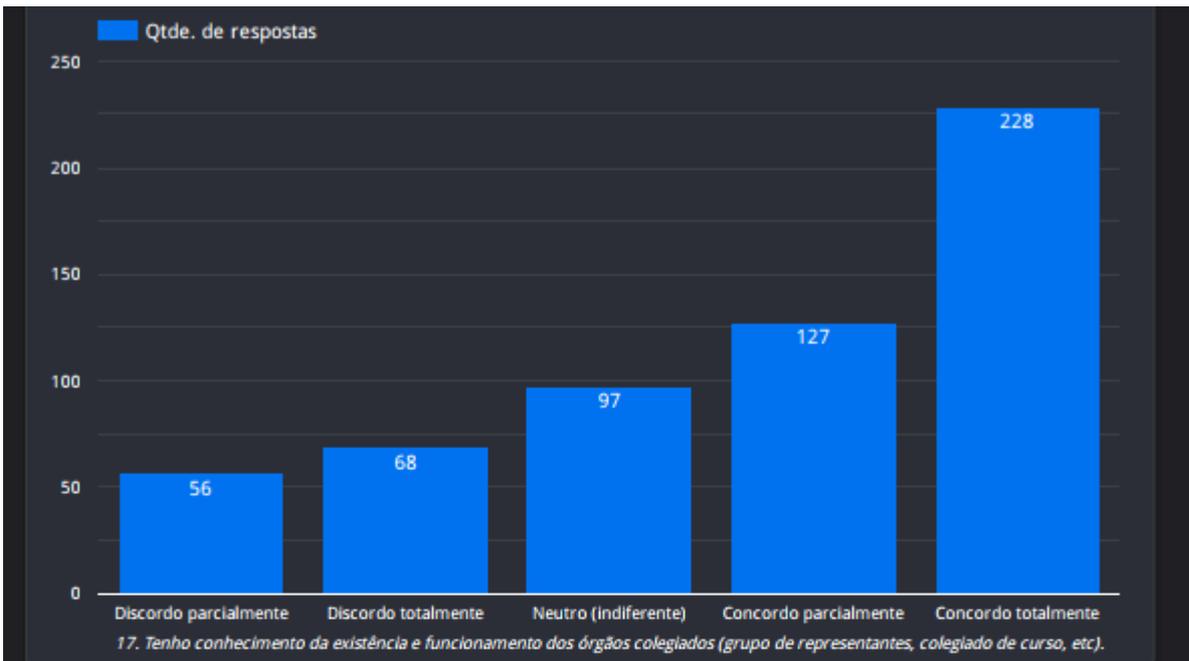


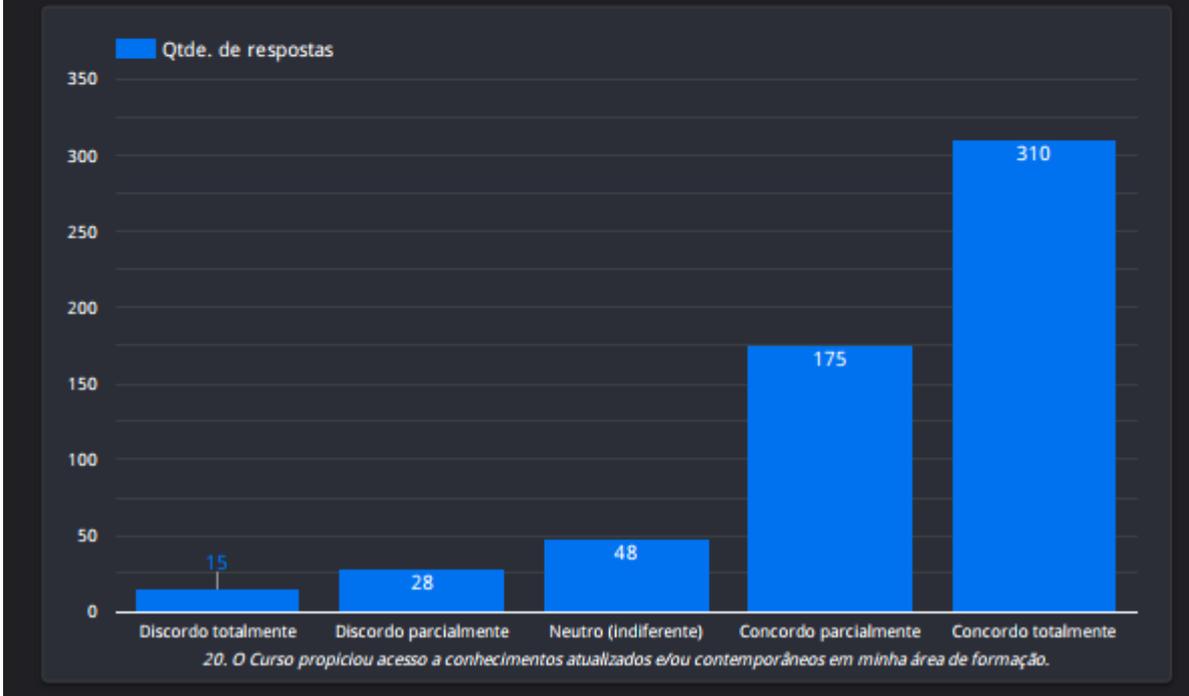
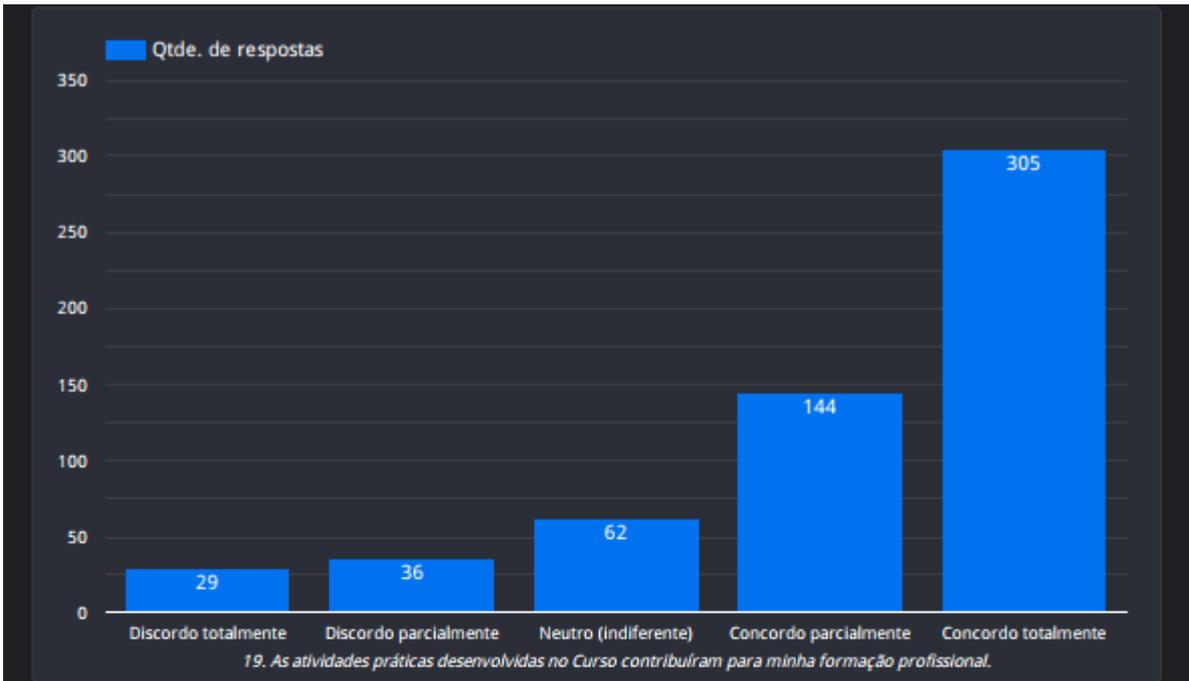


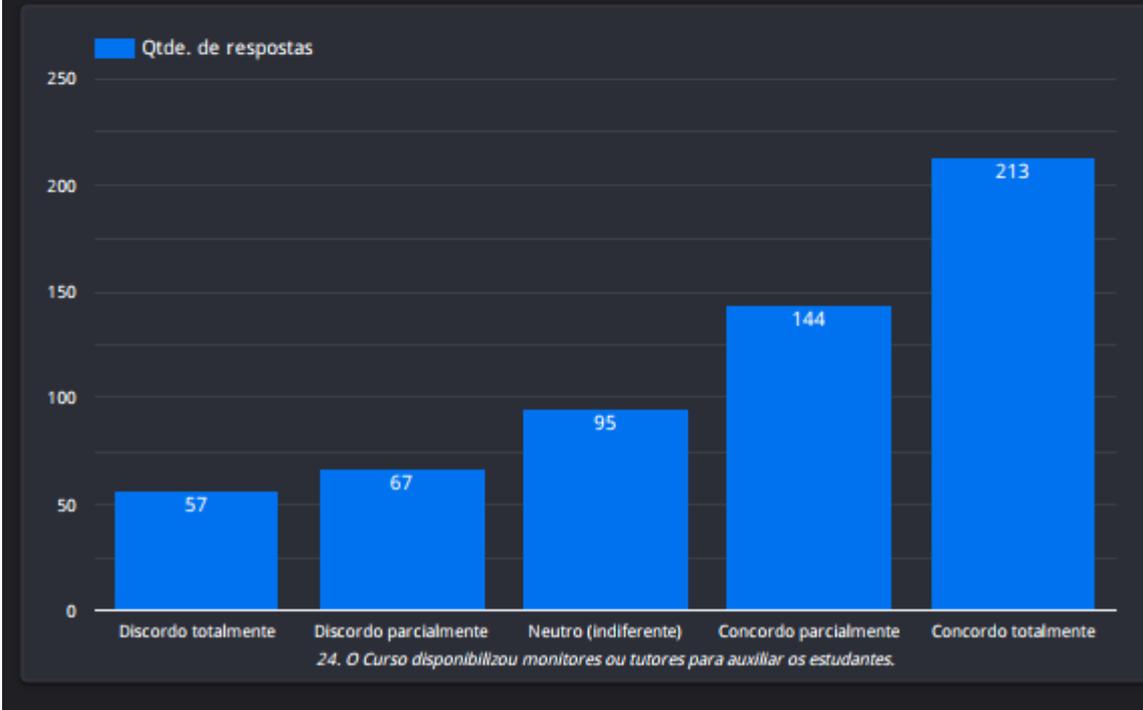
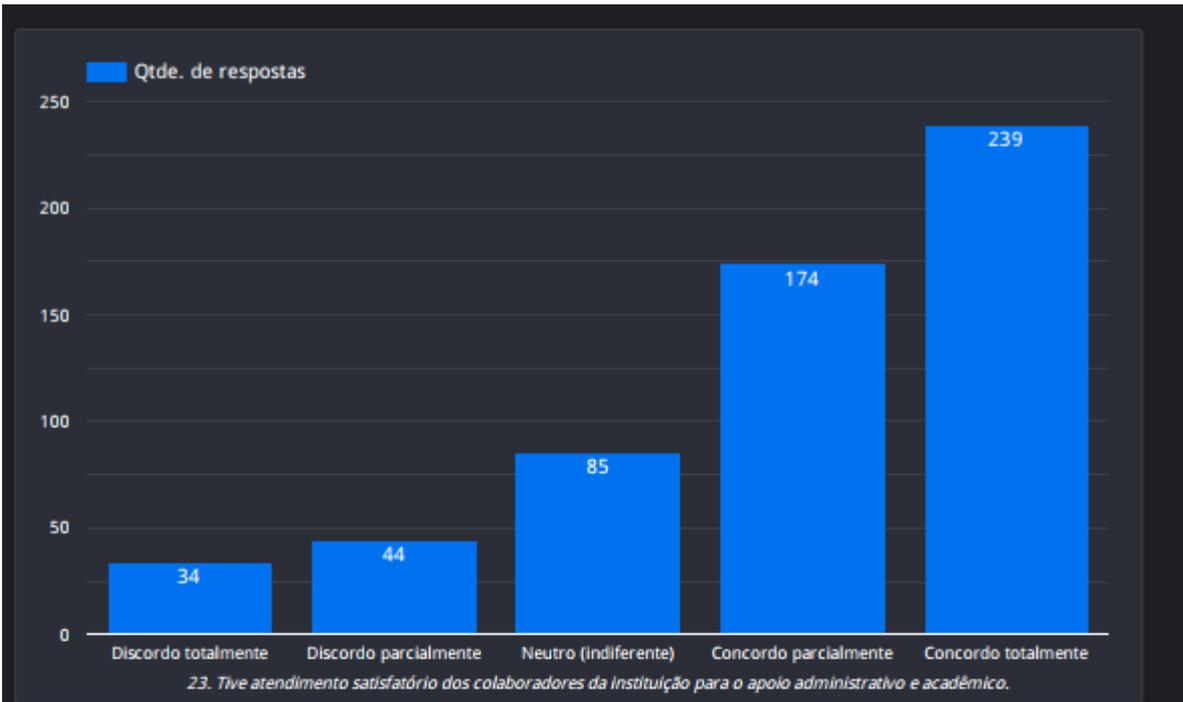


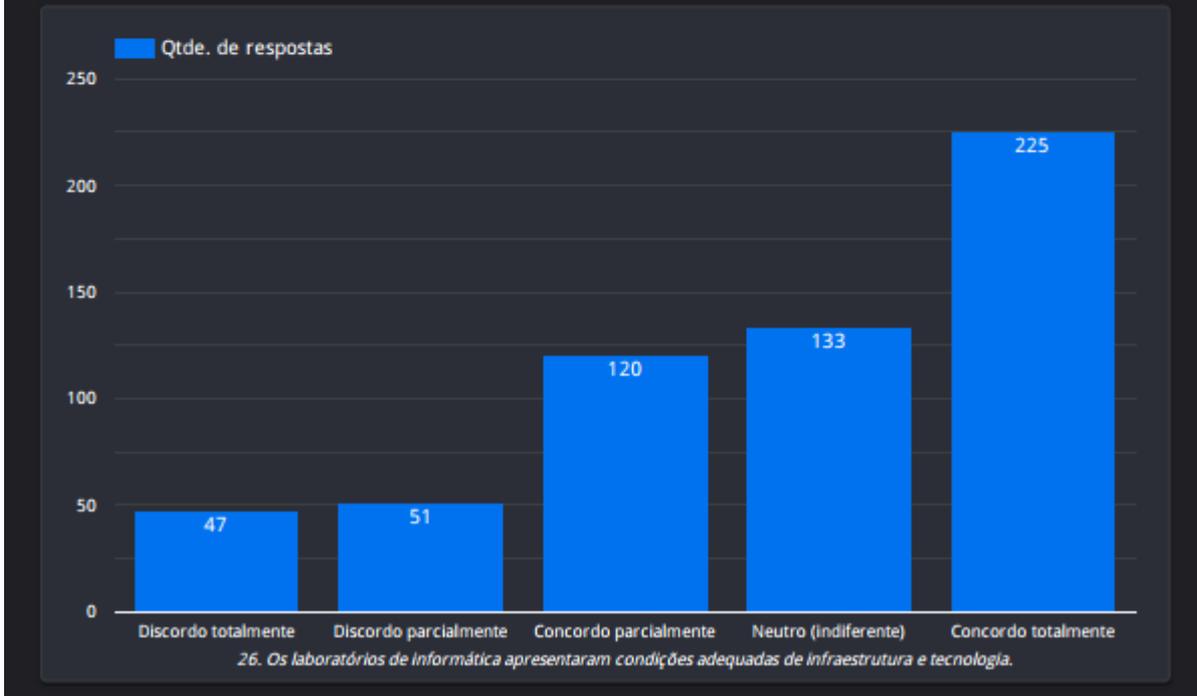
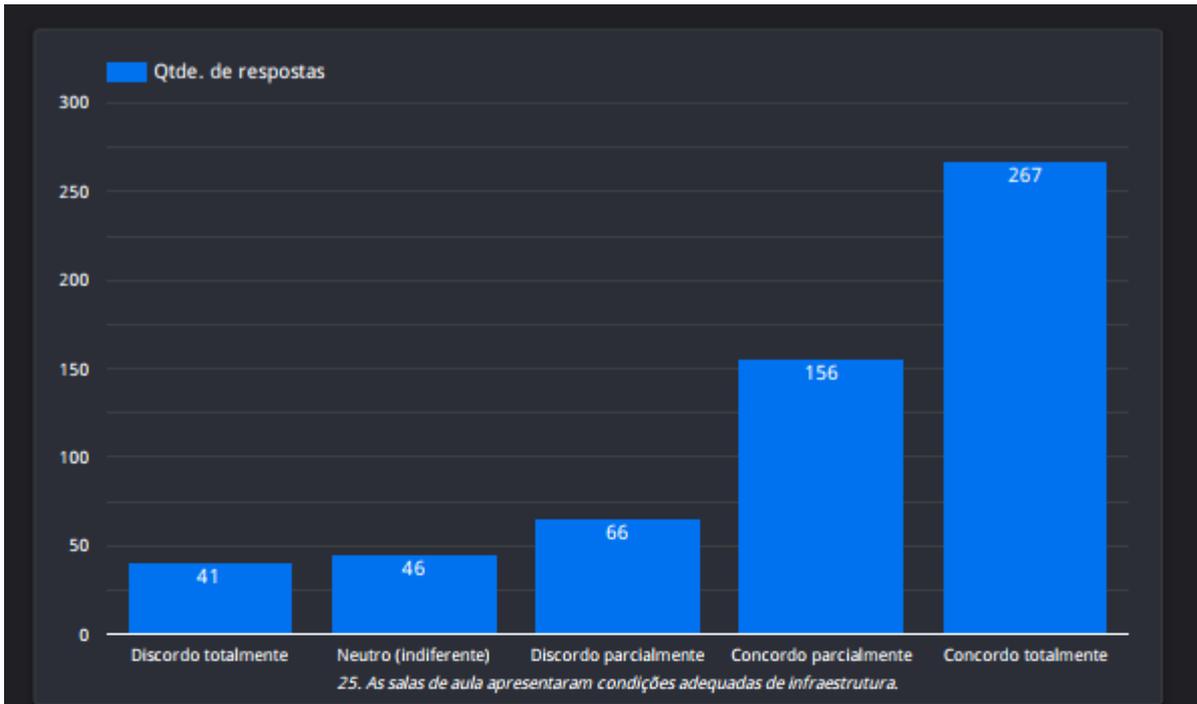


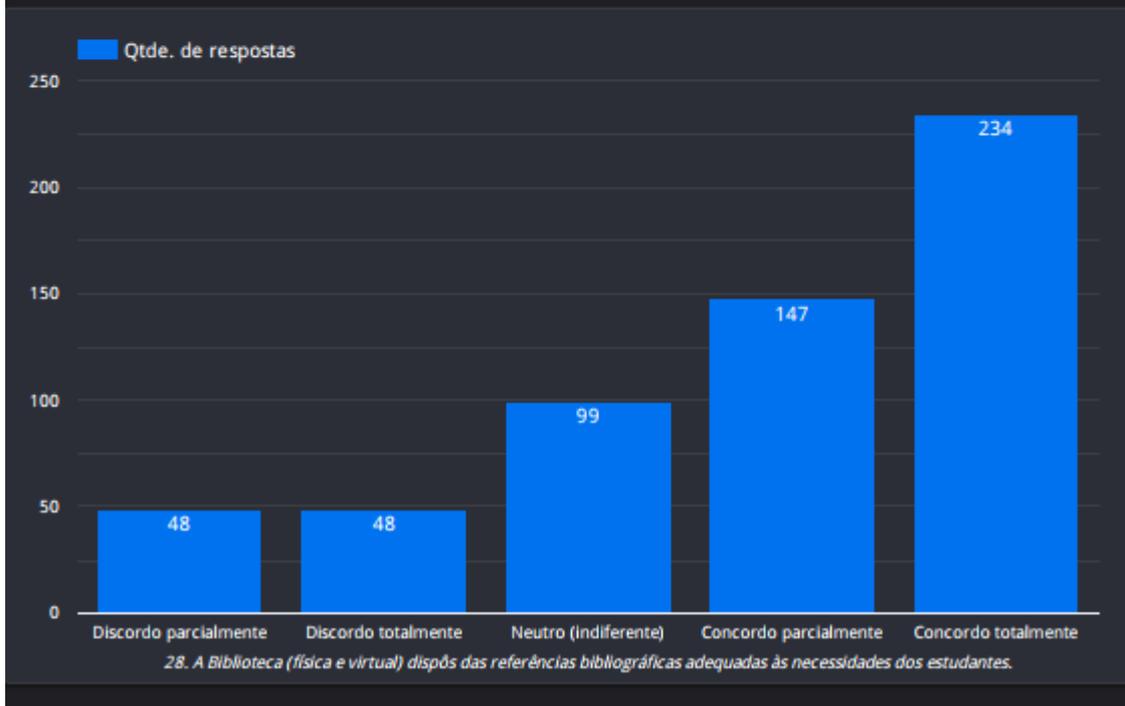
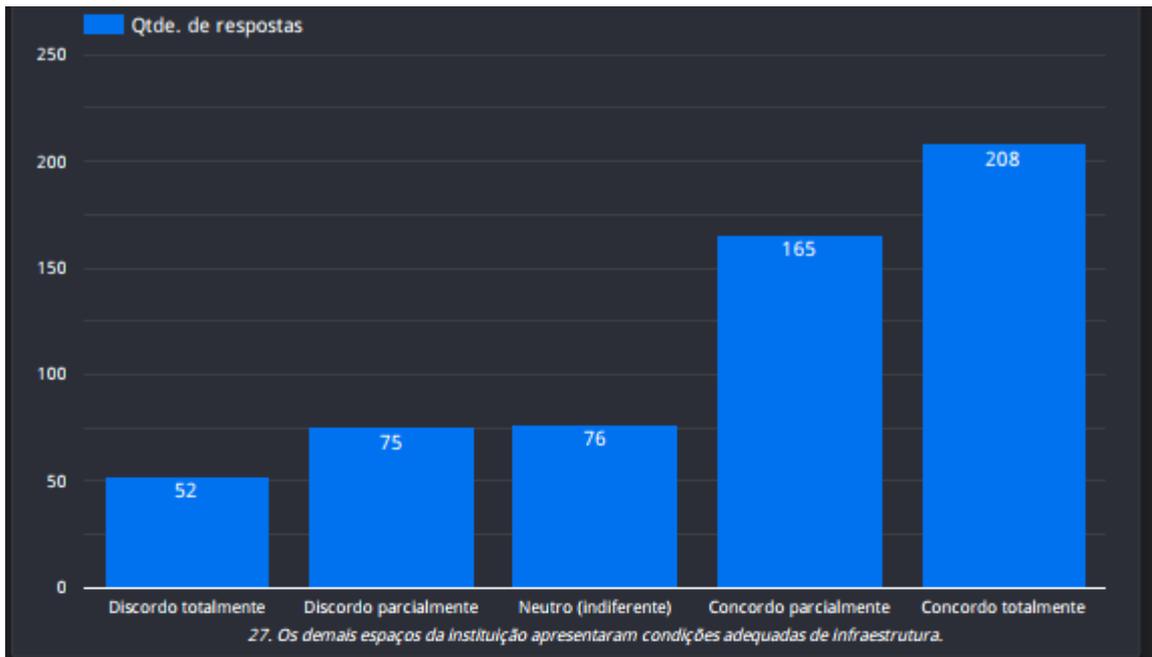


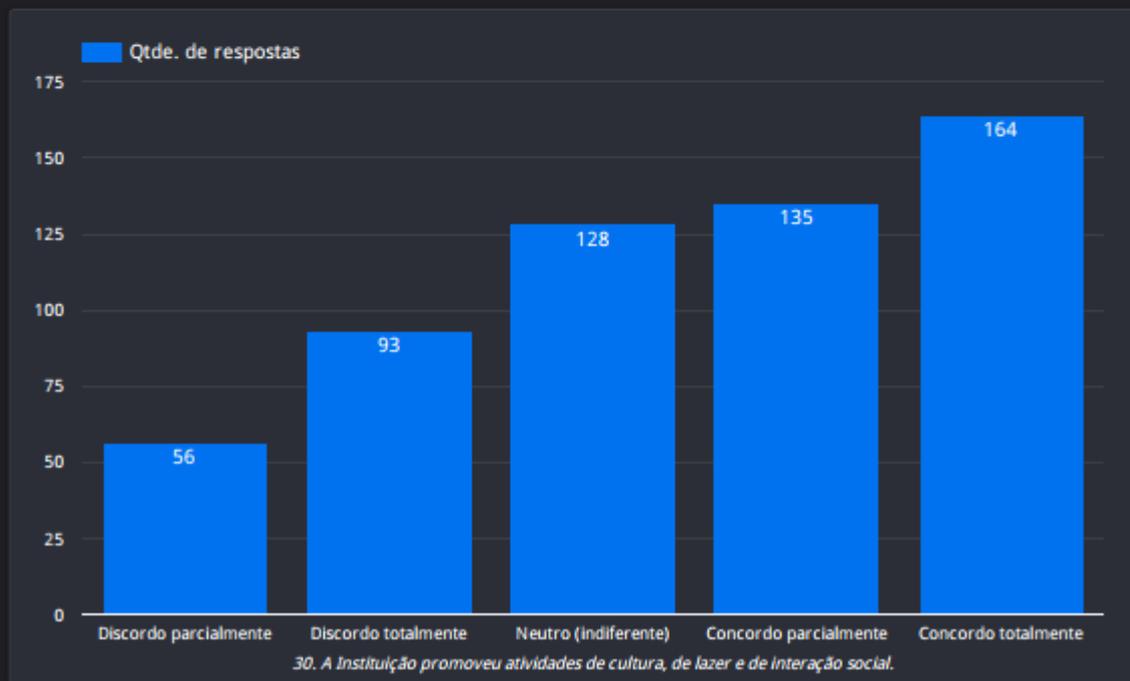
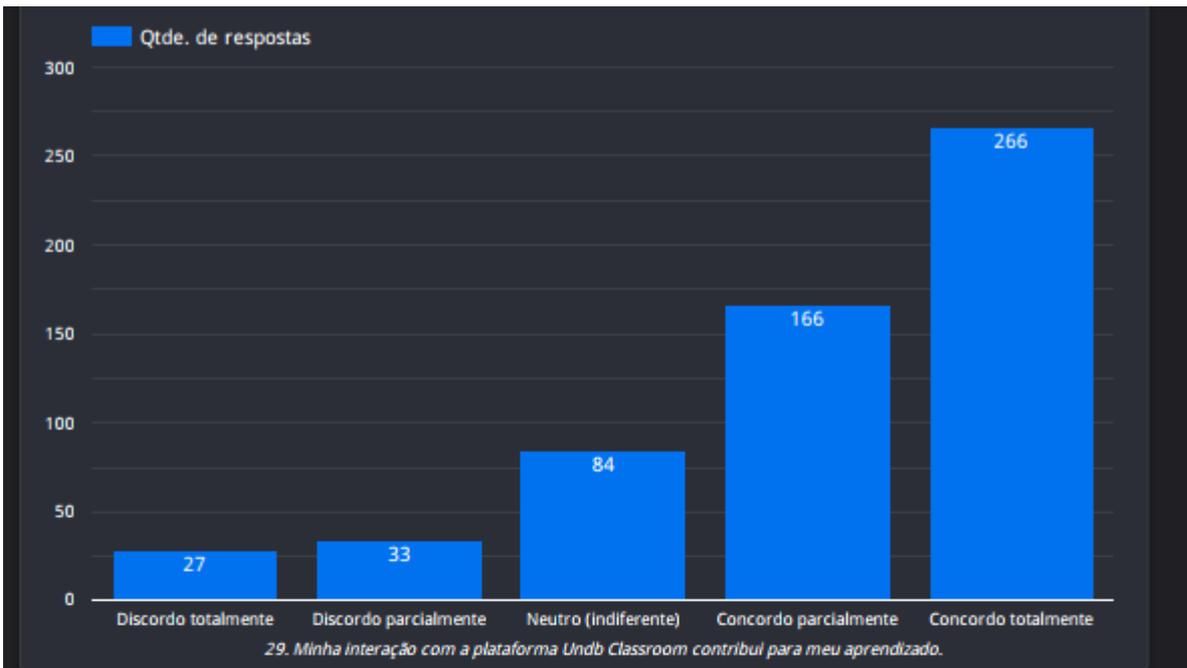


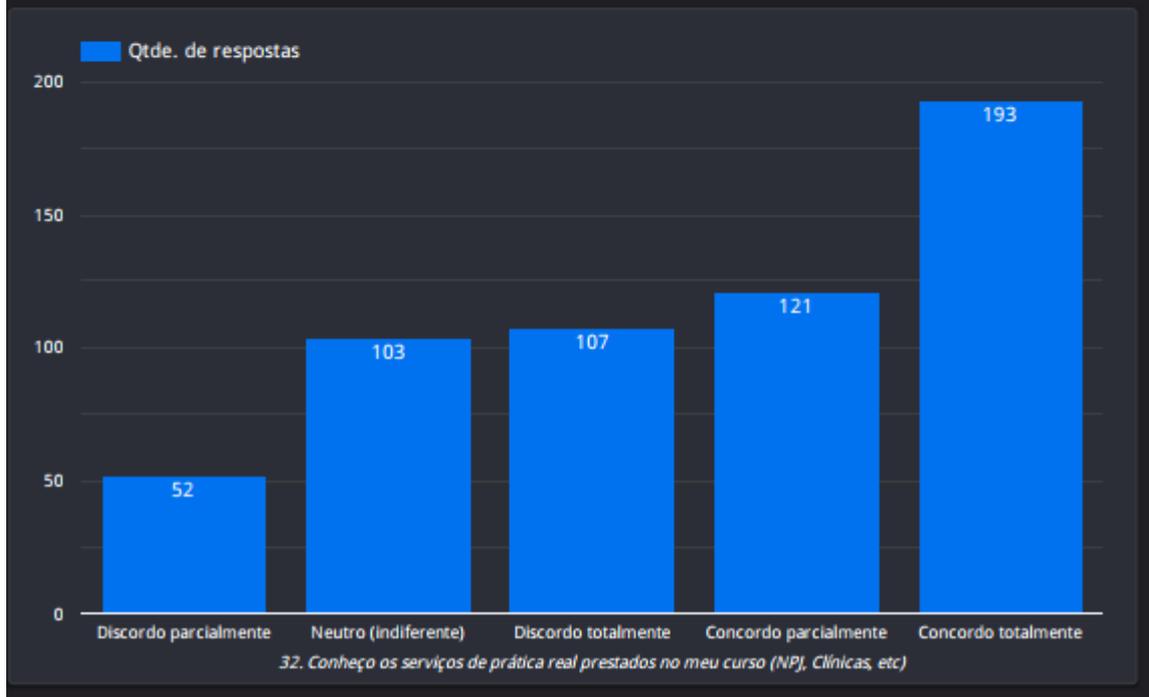
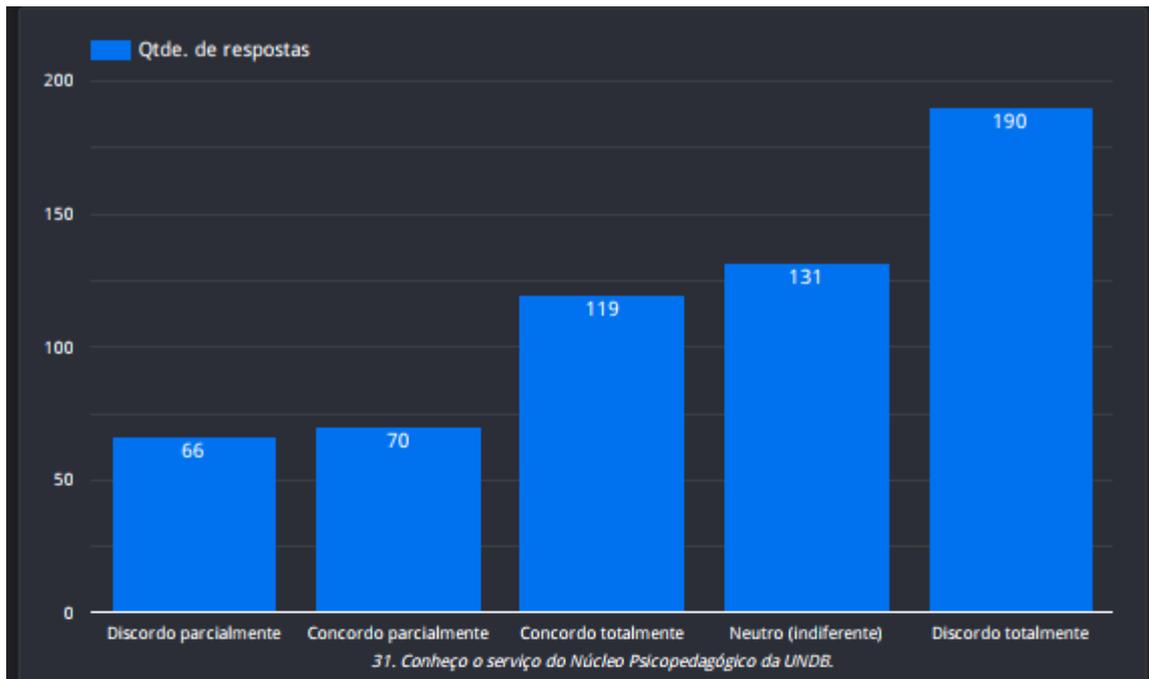


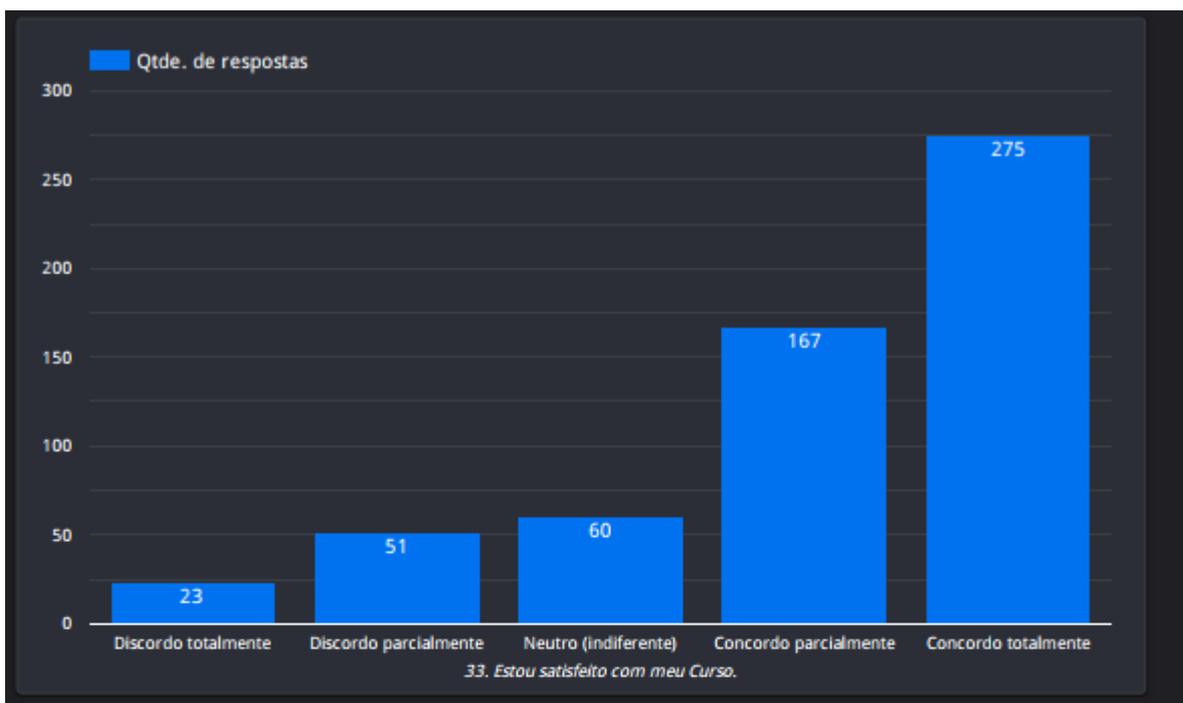












Verifica-se que a Instituição reforça a confiança em sua capacidade de se reinventar, utilizando a autoavaliação como uma ferramenta vital neste processo. Foram divulgados os resultados das pesquisas realizadas junto ao corpo discente da Instituição, com o intuito de identificar, à luz do novo roteiro de autoavaliação institucional publicado pelo INEP e da legislação atualizada sobre Avaliação de Cursos e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior, os pontos fortes e fracos da gestão da UNDB. Esse levantamento tem como objetivo propor melhorias à gestão da Instituição, para o qual foram elaborados cronogramas de ação focados nos eixos indicados pelo INEP.

A partir da identificação das fraquezas e das potencialidades destacadas, a CPA, em colaboração com os diversos setores da UNDB, reavaliou a Instituição com base nas dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).